promovido por ABRAPA ANEA apexBrasil

Cotton Brazil

relatório anual 2024

Cotton Brazil

growing for a better future

Cotton Brazil é uma iniciativa da cadeia produtiva do algodão brasileiro, dedicada a promover o reconhecimento e a utilização do algodão nacional no mercado global.

ABRAPA

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão trabalha em quatro pilares da cotonicultura: qualidade, sustentabilidade, rastreabilidade e promoção.

apexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos promove e valoriza produtos e serviços brasileiros no mercado global.

ANEA

A Associação Nacional dos Exportadores de Algodão é responsável por promover e ordenar as exportações de algodão do Brasil.

índice

- Expediente 4
- Mensagem do Presidente 6
- Retrospectiva do Biênio 7
- Apresentação 8
- Prêmio ApexBrasil e EXAME 11
- Cotton Brazil mês a mês 12
- ABR 19
- ABR-UBA 20
- ABR-LOG 21
- Oferta e Demanda Mundial de Algodão 23
- Consumo Mundial de Algodão 28
- Comércio Internacional de Algodão 30
- Exportações Brasileiras de Algodão 37
- Balança Comercial Brasileira de Algodão 46
- Países Prioritários para o Cotton Brazil 52
- China 55
- Vietnã 58
- Bangladesh 61
- Turquia 64
- Paquistão 67
- Indonésia 70
- Coreia do Sul 73
- Egito 76
- Tailândia 79
- Índia 82
- Resumo estatístico 85

Nota técnica

Os conteúdos editoriais deste balanço referem-se a eventos, ações e iniciativas realizados pelo programa **Cotton Brazil** de janeiro a dezembro de 2024. Já os dados e estatísticas utilizados em tabelas, gráficos e infográficos tomam por base o ano comercial 2023/24, compreendido entre agosto de 2023 e julho de 2024. Esse é o padrão convencionado no mercado mundial de algodão. Quando a análise ou os dados se referirem a outro período temporal, haverá indicação expressa.

expediente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABRAPA)
Setor de Indústrias Bernardo Sayão (SIBS) - Quadra 1, Conjunto B, Lote 2, Edifício Abrapa, 1º andar CEP 71736-102 – Núcleo Bandeirante, Brasília-DF. Tel: +55 61 3028-9700
faleconosco@abrapa.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - BIÊNIO 2023/2024
Alexandre Pedro Schenkel – Presidente
Gustavo Viganó Piccoli – Vice-Presidente
Paulo Sérgio Aguiar – Vice-Presidente
Celestino Zanella – Vice-Presidente
Aurélio Pavinato – 1º Secretário
André Guilherme Sucolotti – 2º Secretário
Carlos Alberto Moresco – 1º Tesoureiro
Luiz Carlos Bergamaschi – 2º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL - BIÊNIO 2023/2024
Titulares: Alessandra Zanotto Costa; Alex Nobuyoshi Utida; Daniel Bruxel.
Suplentes: Vitor Horita; Walter Schlatter; Thomas Derks.

CONSELHO CONSULTIVO – BIÊNIO 2023/2024
Gilson Pinesso; João Carlos Jacobsen Rodrigues; Arlindo Moura; Milton Garbugio; Júlio Cézar Busato

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - BIÊNIO 2025/2026
Gustavo Viganó Piccoli – Presidente
Celestino Zanella – Vice-Presidente
Paulo Sérgio Aguiar – Vice-Presidente
Alexandre De Marco – Vice-Presidente
Carlos Alberto Moresco – 1º Secretário
Luiz Carlos Bergamaschi – 2º Secretário
Aurélio Pavinato – 1º Tesoureiro
André Guilherme Sucolotti – 2º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL - BIÊNIO 2025/2026
Titulares: Walter Yukio Horita, Thomas Derks, Guilherme Scheffer
Suplentes: Darci Agostinho Boff, Amilton Bortolozzo, Patrícia Kyoko Portolose Morinaga

CONSELHO CONSULTIVO - BIÊNIO 2025/2026
João Carlos Jacobsen Rodrigues, Arlindo Moura, Milton Garbugio, Júlio Cézar Busato, Alexandre Pedro Schenkel

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EXPORTADORES DE ALGODÃO (ANEA)
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1656 - 8º Andar - Conj 8A
Jd. Paulistano - São Paulo - SP - Brasil. Tel: +55 11 3039-5599

DIRETORIA 2023 - 2025
Miguel Rodes Faus - Presidente
Henrique Donati Snitcovski - Vice-Presidente
Ariel Gagliardone Coelho - Secretário
Marco Antonio Aluísio - Tesoureiro
Diretores: João Paulo Rolim Rosa Lima e Matthew John Robbins

CONSELHO FISCAL
Titulares: Dawid Wajs, Bruno Pedro Milan, Alexander Kurre
Suplentes: Renato de Paula Caldeira, Luiz Fernando Pessoto Mauad, Juliana Figueira Rapaci

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)
SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre B, 12º a 18º andar Centro Empresarial CNC Asa Norte,
Brasília - DF, 70040-250. Tel. +55 61 2027-0202
apexbrasil@apexbrasil.com.br

GESTÃO
Jorge Viana – Presidente
Ana Paula Repezza - Diretora de Negócios
Floriano Pesaro - Diretor de Gestão Corporativa
Laudemir André Müller - Gerente do Agronegócio
Luciana Furtado - Coordenadora do Agronegócio II
Rafaela Albuquerque - Coordenação do Agronegócio II

COTTON BRAZIL 2024 – RELATÓRIO ANUAL é uma publicação dirigida produzida pela Diretoria de Relações Internacionais da Abrapa.
Produção de Conteúdo: Camila Bini (DRT/MT 786) - Dialog Assessoria e Comunicação
Tratamento e análise de dados: Fábio Carneiro e Fernando Rati
Projeto gráfico e diagramação: Markestrat Group

www.abrapa.com.br
www.cottonbrazil.com

mensagem do presidente

Gustavo Picolli *

Um convite para os próximos anos

A conquista do título de maior exportador mundial de algodão coloca o Brasil – e a todos nós, cotonicultores – em uma nova perspectiva, onde as atenções estão voltadas para nós e para o que temos a dizer. Mais do que uma commodity, representamos um modelo de produção pautado pela **busca permanente da melhoria contínua e pelo compromisso com a responsabilidade socioambiental.**

Isso não é novidade para nós, que vivemos o cotidiano nas fazendas – mas é uma mensagem que precisaremos enfatizar. Principalmente porque o próximo ciclo do Cotton Brazil, programa da Abrapa com o apoio da ANEA e da ApexBrasil na gestão que promove o nosso algodão internacionalmente, é de aproximação com outros setores além da indústria têxtil, especialmente com as marcas e varejistas globais. E essa aproximação significa que precisaremos nos comunicar de maneira mais assertiva e com mais frequência sobre o que nos fez chegar até o título de maior exportador mundial.

O caminho já vem sendo trilhado e o que tem dado resultado precisa ser intensificado. Isso vale para as missões internacionais, para as relações institucionais com as entidades de classe ao redor do globo, para os eventos técnicos e a troca de informação de qualidade. O desafio é começarmos a mostrar o mundo do algodão brasileiro para além do setor têxtil.

E, para isso, precisamos que os representantes e líderes da cadeia produtiva do algodão brasileiro se tornem embaixadores dessa mensagem. Unidos, alinhados e focados, poderemos alcançar mais amplitude nas nossas iniciativas.

Ao longo deste relatório, é possível ver que cada reunião, cada intercâmbio, cada evento e parceria fizeram a diferença e levaram a um resultado concreto: um **volume 85% maior de exportações na temporada comercial 2023/24** e uma presença cada vez maior entre os maiores importadores de pluma. Mais que uma prestação de contas, esta publicação é, também, um convite para que se junte a nós na promoção assertiva do jeito brasileiro e responsável de cultivar algodão.

Uma boa leitura: venha conosco!

*Gustavo Piccoli é presidente da Abrapa durante o biênio 2025/2026.

Alexandre Schenkel*

União e propósito explicam a liderança brasileira

Quando assumi a presidência da Abrapa, uma das metas que tínhamos a médio prazo era tornar o Brasil o maior exportador de algodão do mundo. Em agosto de 2024, atingimos o objetivo antes do esperado, coincidindo com o 25º aniversário da associação. Embora haja muitos fatores que explicam esse resultado, destaco aqui dois aspectos fundamentais: união e propósito.

Sem união, não existiria o Cotton Brazil, uma iniciativa que impulsionou nosso País rumo ao mercado importador mundial. O programa, que desenvolvemos com parceria da ApexBrasil e apoio da Anea, completa agora cinco anos e tem como principal característica a **coalizão de governos, empresas, produtores, exportadores e sociedade – dentro e fora do Brasil.** Quando a marca do Cotton Brazil é vista, enxerga-se nela tanto o setor produtivo organizado quanto o Governo Brasileiro, o que nos permite portas abertas.

Avançamos em muitos dos países onde atuamos porque temos ao nosso lado também a rede de adidos agrícolas – ligados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) -, embaixadores e diplomatas (associados ao Ministério de Relações Internacionais - MRE). Mês a mês, novas entidades setoriais internacionais nos procuram para importantes discussões, atentas para a perspectiva brasileira. Redes varejistas, organizações ambientais, órgãos públicos e entidades de classe de diferentes nacionalidades também estão mais próximas. Além disso, cada vez mais cotonicultores participam das iniciativas do Cotton Brazil – seja integrando as missões comerciais ou abrindo as porteiras de suas fazendas. É um sinal de que o programa tem alcançado novas fronteiras em nossa base de produtores.

A abertura ao Cotton Brazil tem sido possível porque o nosso trabalho, antes de ter um apelo comercial, é pautado pelo propósito simples e claro de buscamos uma indústria têxtil e uma moda cada vez mais responsáveis. Sabemos que o caminho da sustentabilidade passa pela adoção do algodão como principal insumo. Disseminar essa ideia e mostrar que o algodão é a melhor alternativa para o nosso futuro – Brasil e mundo – têm sido a nossa verdadeira razão de ser.

2024 entrou para a nossa história como **o ano em que o Brasil se tornou líder em exportação de pluma.** Para seguirmos nesse patamar e irmos além, precisamos seguir com a fórmula que nos trouxe até aqui: mobilizar mais e mais aliados que compreendam que o algodão é o caminho para continuarmos cultivando e colhendo um futuro melhor. **União e propósito!**

*Alexandre Schenkel foi presidente da Abrapa durante o biênio 2023/2024.

uma grande rede para ampliar o alcance do algodão brasileiro

O Cotton Brazil, criado em 2019, é uma iniciativa da **Abrapa** (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão), em parceria com a **ANEA** (Associação Nacional dos Exportadores de Algodão) e a **ApexBrasil** (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

Nossa missão é fortalecer a posição do algodão brasileiro como líder global, destacando sua qualidade, sustentabilidade, rastreabilidade e confiabilidade. Como fibra natural de excelência, ele proporciona à cadeia da moda e aos consumidores, uma escolha de um futuro melhor e mais responsável. Priorizamos dez países que, juntos, representam mais de **90%** das importações globais de algodão: Bangladesh, China, Coreia do Sul, Egito, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Turquia e Vietnã, além dos principais polos de consumo de roupas e confecções no mundo.

Os trabalhos são realizados a partir do escritório de representação da Abrapa em **Singapura**, ligado à diretoria de Relações Internacionais da associação. De lá, são planejadas e executadas as missões comerciais, seja para levar produtores ao exterior ou receber importadores no Brasil, além de fortalecer as redes de relacionamento – com apoio direto da sede, em Brasília.

O Cotton Brazil conta com toda a rede de adidos agrícolas brasileiros do **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** e de diplomatas e embaixadores ligados ao **Ministério das Relações Internacionais (MRE)**, além da rede de escritórios da **ApexBrasil** ao redor do mundo.

Cotton Brazil em números 2024

países prioritários

Bangladesh, China, Coreia do Sul, Egito, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Turquia e Vietnã.

público atingido

2475 empresários e profissionais de diversos elos do setor têxtil global.

visitas técnicas

Foram realizadas agendas de trabalho em **16 países** (Alemanha, Bangladesh, Bélgica, Camboja, China, Egito, Estados Unidos, Japão, Holanda, Índia, Indonésia, Inglaterra, Tailândia, Turquia, Uzbequistão e Vietnã).

relações institucionais

Ações realizadas com representantes e lideranças dos dez países prioritários, envolvendo órgãos públicos, empresas, investidores da indústria têxtil e mercado da moda mundial.

missões internacionais

5 na Ásia, **3** na Europa, **1** no Brasil.

eventos internacionais

19 próprios e de terceiros (nos quais o Cotton Brazil participou).

Reconhecimento: premiação ApexBrasil e EXAME

Cotton Brazil e Abrapa recebem Prêmio da ApexBrasil e da revista Exame

Em dezembro de 2024, o Cotton Brazil e a Abrapa receberam o Prêmio ApexBrasil-Exame: Melhores dos Negócios Internacionais 2024. A promoção do algodão brasileiro em escala internacional concorreu com mais de 50 organizações na categoria "Imagem".

O Prêmio ApexBrasil-Exame é realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e pelo portal de notícias Exame.

De acordo com o então presidente da Abrapa, Alexandre Schenkel, a premiação foi um reconhecimento importante em um ano histórico. "O prêmio vem no ano em que a Abrapa completou 25 anos de criação e o Brasil se tornou o maior exportador mundial de algodão. Ficamos muito honrados", afirmou.

Cotton Brazil mês a mês

fevereiro

- **Missão Indonésia-Bangladesh**

Realização do seminário "Cotton Brazil Outlook" em Jacarta (capital indonésia) e almoço de negócios com importadores e industriais locais.

março

- **Missão Indonésia-Bangladesh**
  Realização do seminário "Cotton Brazil Outlook" em Dhaka (capital bengalesa) e reuniões comerciais com industriais.

- **Participação do Cotton Brazil na International Cotton Conference Bremen (Alemanha)**

Sessão especial brasileira e participação em dois painéis de debate.

- **Missão Camboja**
  Participação do Cotton Brazil em missão empresarial multissetorial do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

abril

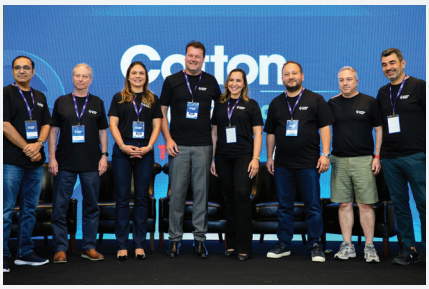
- **Missão Bangladesh**
  Cotton Brazil integra comitiva brasileira da I Missão Oficial do Ministério das Relações Exteriores (MRE) a Bangladesh.
- **Bruxelas (Bélgica)**
  Reuniões com a International Wool Textile Organisation, com a equipe da ApexBrasil e com o embaixador brasileiro Pedro Miguel Costa e Silva.
- **Amsterdã (Países Baixos)**

Primeira participação do Cotton Brazil como expositor da Kingpins Show, uma das maiores feiras setoriais de denim.

- **Reunião com Adidos Agrícolas da União Europeia**
  Agenda de trabalho e atualizações com adidos brasileiros que atuam na Europa.

maio

- **Missão Egito-Turquia**



- No Egito, foram realizadas reuniões com entidades setoriais como CATGO e Alcotexa, uma edição do "Cotton Brazil Outlook" no Cairo e visitas técnicas a fiações, ministério da Agricultura local e Cotton Research Centre.
- Na Turquia, o Cotton Brazil promoveu o seminário "Cotton Brazil Outlook" em Antalya.

- **Missão China**

  Em Xi'an, a delegação do Cotton Brazil participou do 2024 China Cotton Industry Development Summit, congresso anual da CNCE, e o diretor de Relações Internacionais da Abrapa, Marcelo Duarte, palestrou em painel de tendências globais.

junho

- **Missão China**

  Em Xangai e Ningbo, a comitiva brasileira realizou visitas técnicas a fiações e indústrias têxteis. Na capital, Pequim, participou da programação oficial da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban).

- **Homenagem**

Os presidentes da Chinatex (Sra. Yuan Fei), da CNCGC (Sr. Liu Yong), da CNCE (Sr. Yang Baofu) e da ApexBrasil (Jorge Viana) e o Ministro da Agricultura Carlos Fávaro foram agraciados com o Global Cotton Brasil Global Partnership Award.

- **XIX ANEA Cotton Dinner**
  Cotton Brazil ofereceu a palestra Rethinking Raw Material, pelo consultor Varun Vaid (Wazir Advisors), no evento anual da Anea.
- **ICAC**
  Comitiva do International Cotton Advisory Committee realizou tour por fazendas e laboratórios em Mato Grosso e visitou o CBRA e a sede da Abrapa em Brasília.
- **Better Cotton Conference**
  Cotton Brazil participa do evento anual da Better Cotton em Istambul (Turquia).

julho / agosto

- **Missão Compradores**

- A oitava edição do intercâmbio recebeu 21 empresários e industriais.
- Participaram representantes da indústria têxtil de 12 países:
  Bangladesh, China, Colômbia, Coreia do Sul, Estados Unidos, Honduras, Ilhas Maurício, Índia, México, Paquistão, Turquia e Vietnã.
- Ao todo, foram visitados oito municípios brasileiros dos estados de MT, BA e DF.

setembro

- **Missão Índia**

O seminário "Cotton Brazil Outlook" foi promovido em Nova Déli e reuniões foram realizadas junto a entidades setoriais, como a CCI, e com órgãos públicos (Ministério de Têxteis e Ministério do Comércio).

- **ITMF**
  Cotton Brazil participa do congresso anual da International Textile Manufacturers Federation e da International Apparel Federation em Samarkand (Uzbequistão).

outubro

- **ICA Trade Event**
  Ao longo da conferência anual da ICA, em Liverpool (Inglaterra), o Cotton Brazil organizou três eventos neste ano:
  - Realizou uma sessão paralela com empresários e investidores – o Cotton Brazil Luncheon.
  - Promoveu o painel regional "Cotton Connected: Brazil's role in helping secure global cotton's place in the future of textiles".
  - E organizou oito rodadas de negócios com tradings mundiais.
- **Textile Exchange Conference**

A conferência anual da Textile Exchange ocorreu neste ano em Pasadena (California/EUA) e o Cotton Brazil participou da assembleia geral e da mesa redonda do 'algodão preferencial' (pCotton).

- **Missão Tailândia-Japão**
  Cotton Brasil participou de eventos de planejamento da ApexBrasil e do Ministério das Relações Exteriores (MRE) nas cidades de Bangcoc e Tóquio. Foco foi a integração com adidos e diplomatas brasileiros que atuam na Ásia.

novembro

- **Cotton Day Santos**
  Evento promovido pelo Cotton Brazil para divulgar o programa ABR-LOG junto a mais de 150 produtores, traders, operadores de terminais, armadores, prestadores de serviços e autoridades.

- **Missão Vietnã-China**

Realização do seminário "Cotton Brazil Outlook" nas cidades vietnamitas de Hanoi e Ho Chi Minh; visitas técnicas a indústrias e fiações em Hanoi, Hue e Ho Chi Minh; reuniões com entidades e empresas chinesas (CNCGC, CNCE, Chinatex, CCA e CCTA) em Pequim.

- **BRAGFOST**
  Case do Cotton Brazil foi apresentado em simpósio de pesquisadores da Fundação Alexander von Humboldt e Capes em Piracicaba (SP).
- **Percepção da Qualidade do Algodão Brasileiro pelos Compradores Internacionais**
  Cotton Brazil realizou reunião ampla com industriais da China, Vietnã, Paquistão, Bangladesh, Turquia e Indonésia sobre a qualidade da pluma brasileira.
- **Encontro Regional do Agro e dos Adidos Agrícolas**
  Participação no encontro promovido pela ApexBrasil, em Brasília, para alinhamento com as Entidades Setoriais.
- **Lançamento da parceria de Carbono entre Abrapa, Abiove, Embrapa e Bayer**
  Programa desenvolvido para integração dos modelos de produção da cotonicultura brasileira usando dados primários de produtores de algodão e metodologias reconhecidas internacionalmente, como Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), com foco em novas soluções para a agricultura de baixo carbono no Brasil.

dezembro

- **A Abrapa celebrou a posse de sua nova diretoria para o biênio 2025-2026**
  Gustavo Viganó Piccoli, produtor de algodão no estado de Mato Grosso e ex-presidente da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), assume a presidência da entidade, ocupando o cargo de Alexandre Schenkel.
- **Make the Label Count**

  A Abrapa se tornou membro pleno da Make the Label Count, coalizão europeia de organizações que representam uma ampla gama de produtores de fibras naturais e grupos ambientais com um objetivo em comum: trabalhar para garantir que as alegações de sustentabilidade para têxteis na União Europeia sejam justas e confiáveis.
- **Prêmio Exame Apex-Brasil**
  Cotton Brasil conquistou o Prêmio Exame Apex-Brasil na categoria Imagem: Promoção de Imagem Setorial.

programa ABR impulsiona exportações brasileiras

ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL
RESPONSIBLE BRAZILIAN COTTON

Um dos grandes impulsionadores para o Brasil alcançar o posto de maior exportador mundial de algodão é o sucesso do programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR).

Na safra **2023/24**, foram certificadas **3,04 milhões** de toneladas de algodão pelo ABR, correspondendo a **82,5% da produção nacional**, de **3,68 milhões** de toneladas. A alta adesão dos produtores ao programa de sustentabilidade é um dos grandes diferenciais do algodão brasileiro no mercado externo.

O programa ABR, lançado pela Abrapa em 2012, promove a melhoria contínua de requisitos sociais e ambientais nas fazendas produtoras de algodão. Coordenado pela Abrapa e implementado pelas associações estaduais, o protocolo ABR cobre **183** itens sociais, ambientais e de governança, auditados por certificadoras independentes e alinhados ao padrão mundial Better Cotton.

Reconhecido pela **FAO** e listado pela **Textile Exchange** como uma certificação preferencial, o ABR atua em benchmarking com o protocolo **Better Cotton**. Na prática, significa que os produtores certificados pelo ABR podem automaticamente pleitear o licenciamento Better Cotton.

resultados ABR (2023/24)

97 municípios
em 9 estados brasileiros

3,04 milhões
de toneladas de pluma certificadas

1,59 milhão
de hectares

41,6 mil
empregos formais

11,7%
dos empregos ocupados por mulheres

Brasil é pioneiro na certificação de unidades de beneficiamento

ABR-UBA
ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL
UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Em 2020, após oito safras de experiência com o programa ABR, o Brasil se tornou o primeiro país a lançar uma certificação socioambiental específica para unidades de beneficiamento de algodão (UBAs).

Nascia então o protocolo ABR-UBA, cuja implementação foi facilitada pela proximidade das algodoeiras das sedes das fazendas brasileiras.

Na safra 2023/24, **113 beneficiadoras** foram aprovados no processo de certificação, representando **69%** do volume de algodão beneficiado no Brasil. Assim como no ABR, a certificação do ABR-UBA é realizada por empresas independentes de reconhecimento internacional, com inspeções presenciais realizadas anualmente.

O ABR-UBA segue as mesmas diretrizes socioambientais do ABR, mas é adaptado ao beneficiamento de algodão, com **170** itens avaliados e categorias de análise ajustadas ao porte de cada unidade.

Terminais retroportuários também são auditados no Brasil

ABR-LOG
ALGODÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL
TERMINAIS RETROPORTUÁRIOS DE ALGODÃO

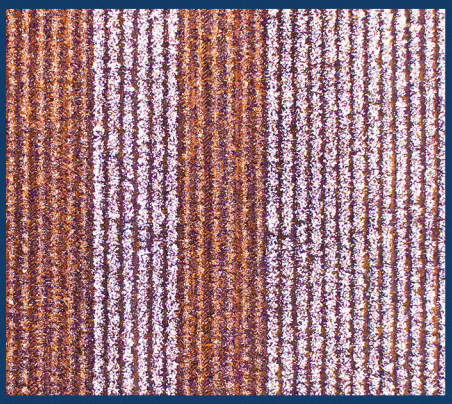
Uma das iniciativas nascidas de insights levantados pelo programa Cotton Brazil é o protocolo ABR-LOG, certificação exclusiva dos terminais retroportuários que estufam containers com a pluma.

O objetivo é garantir que as cargas cheguem ao seu destino final em perfeitas condições, sem avarias ou contaminações.

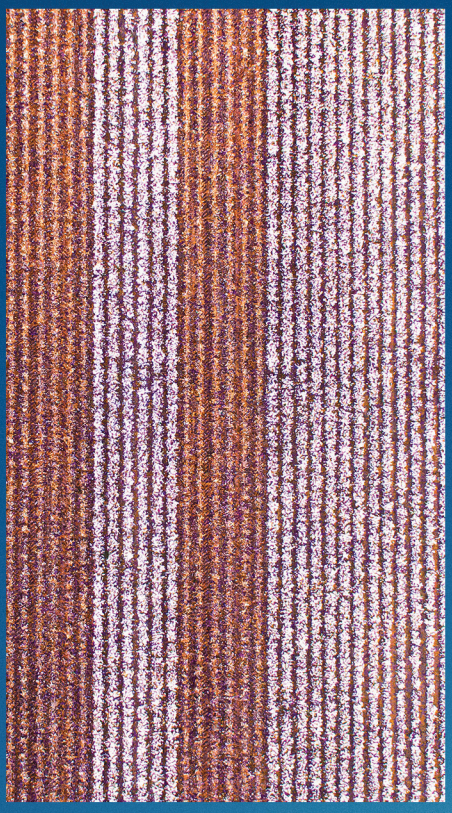
Para isso, os terminais devem **seguir rigorosos critérios de qualidade**, que incluem recebimento, armazenagem e estufagem de contêiners com os fardos. Além disso, o programa também avalia as práticas sociais e ambientais das empresas participantes.

A certificação ABR-LOG contribui para o posicionamento do algodão brasileiro no mercado internacional, pois **promove a qualidade e a sustentabilidade das cargas** em mais um elo da cadeia produtiva brasileira. Com isso, ajuda a fortalecer a imagem do Brasil como produtor de algodão de alta qualidade.

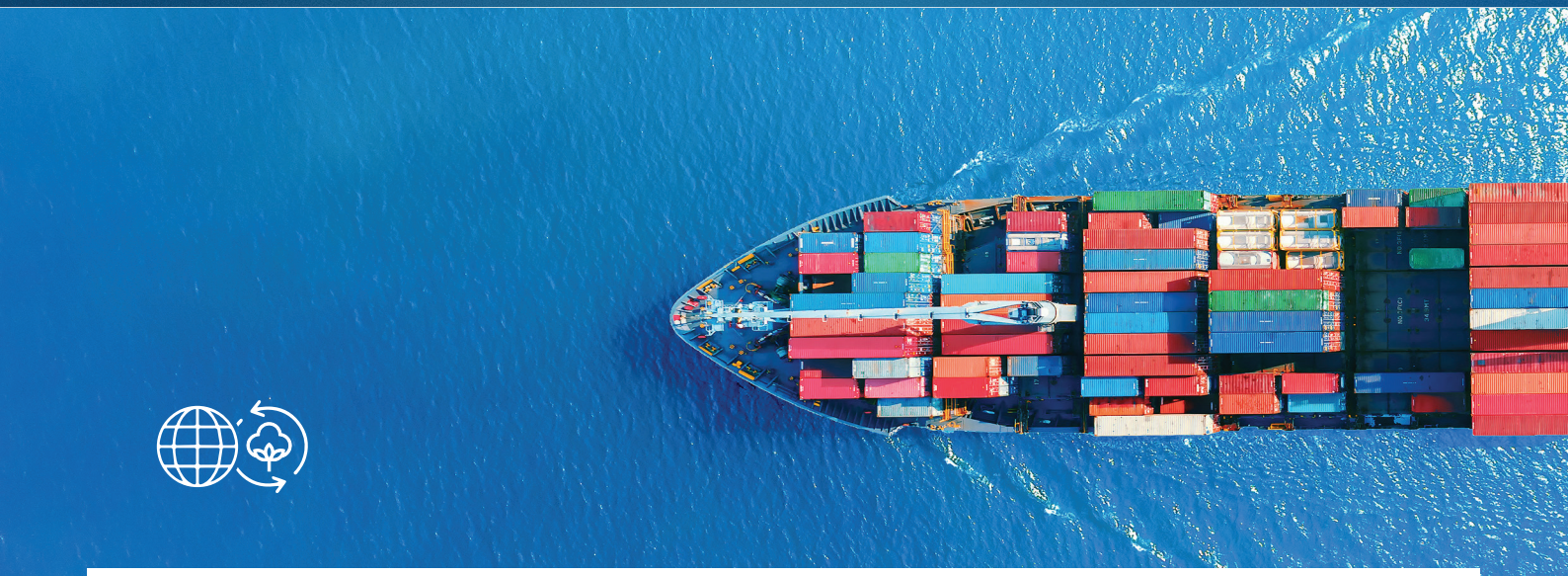
No ano comercial 2023/24, seis terminais foram certificados pelo ABR-LOG – o que significa que **42%** do algodão brasileiro exportado no período embarcou por unidades certificadas.



oferta e demanda mundial do algodão



exportação de algodão cresce significativamente em 2023/24



No ano comercial 2023/24, os estoques mundiais iniciais de algodão foram de **16,5 milhões de toneladas (tons)**, **7%** acima do registrado no ciclo anterior. A produção global da pluma caiu **2,4%**, saindo de 25,4 milhões tons para **24,7 milhões tons**. Com isso, a oferta mundial cresceu **1,2%** no período, indo de 40,8 milhões tons para **41,3 milhões tons**.

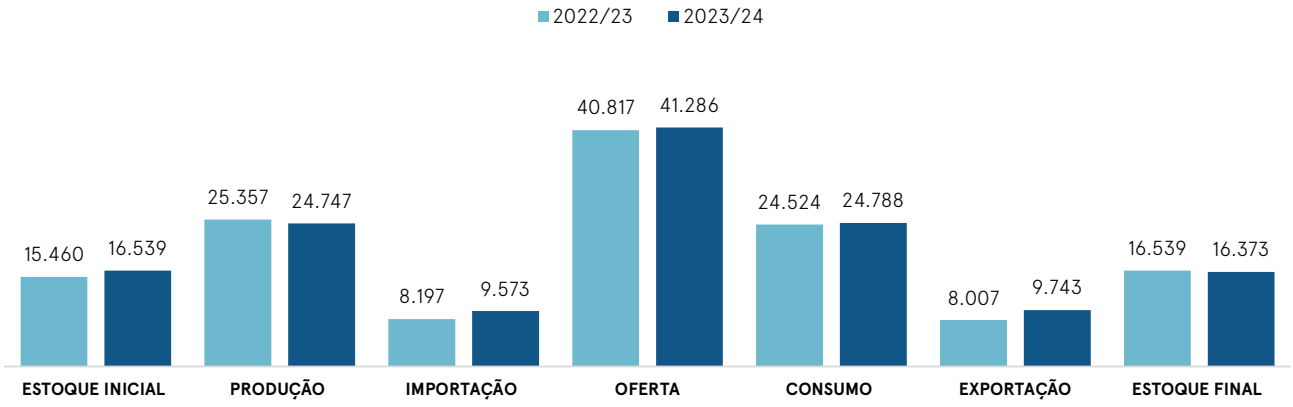
A importação mundial expandiu-se **16,8%** em 2023/24, atingindo a marca de **9,6 milhões tons**. O consumo global ficou em **24,8 milhões tons**, variando pouco em relação a 2022/23 (+1,1%). Com isso, a exportação mundial registrou crescimento de **21,7%** nesses 12 meses, com **9,7 milhões tons** comercializadas.

Com isso, o saldo final no período foi de **16,4 milhões tons** – volume **1,0%** inferior ao do ciclo anterior.

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)							
ANO	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	OFERTA	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
2012/13	14.531	27.499	10.337	42.030	23.459	10.080	18.932
2013/14	18.932	25.825	9.022	44.757	23.784	8.976	21.027
2014/15	21.027	26.126	7.953	47.153	24.565	7.887	22.609
2015/16	22.609	21.118	7.757	43.727	24.718	7.595	19.152
2016/17	19.152	22.878	8.221	42.030	25.385	8.298	16.582
2017/18	16.582	26.485	9.000	43.067	26.783	9.059	16.267
2018/19	16.267	24.769	9.226	41.036	25.907	9.038	15.346
2019/20	15.346	25.806	8.867	41.152	22.909	8.923	18.198
2020/21	18.198	24.763	10.577	42.961	27.114	10.602	15.852
2021/22	15.852	24.896	9.344	40.748	25.202	9.344	15.460
2022/23	15.460	25.357	8.197	40.817	24.524	8.007	16.539
2023/24	16.539	24.747	9.573	41.286	24.788	9.743	16.373
Δ 24/23	**7,0%**	**-2,4%**	**16,8%**	**1,2%**	**1,1%**	**21,7%**	**-1,0%**

Fonte: USDA (Outubro 2024)

Oferta e demanda mundial de algodão em pluma (mil tons)



Fonte: USDA (Outubro 2024)

produção mundial do algodão

Brasil ampliou produção, na contramão dos principais produtores globais

A produção global de algodão caiu 2% no ano comercial 2023/24, somando **24,7 milhões de toneladas (tons)** contra as 25,4 milhões tons do ciclo anterior. Seis dos oito maiores produtores mundiais reduziram suas safras no período.

Nos dois maiores produtores mundiais de algodão do mundo, o ano foi de redução na produção. Mesmo com a queda de 11%, **a China seguiu liderando o ranking, com 5,9 milhões tons** e market share de **24%** do total global produzido. Em seguida, veio a **Índia**, com **5,6 milhões tons** e uma participação de **23%**, apesar da retração de 2% no ano.

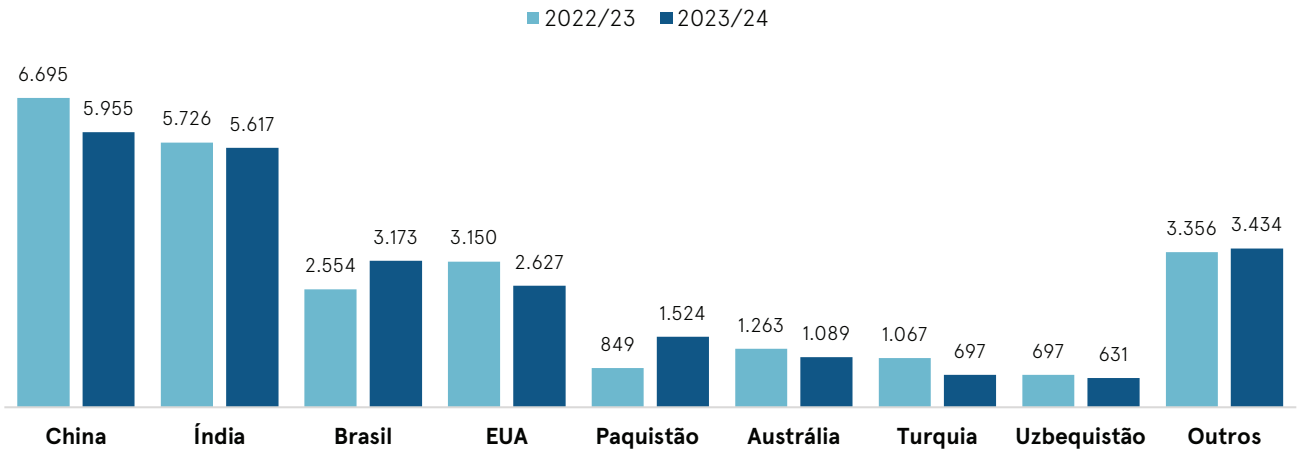
O **Brasil ampliou sua oferta** em 2023/24 em **24%** no ano, colhendo **3,2 milhões tons**, o equivalente a **13%** da safra mundial – posicionando-se como **terceiro maior produtor de algodão** no mundo.

Condições climáticas levaram à redução de 17% na safra norte-americana, o que colocou os Estados Unidos na quarta posição, com 2,7 milhões tons e 11% de participação na produção global.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**Participação 2023/24**	**Variação anual (%)**
China	5.813	6.695	5.955	24%	-11%
Índia	5.291	5.726	5.617	23%	-2%
Brasil	2.359	2.554	3.173	13%	24%
EUA	3.815	3.150	2.627	11%	-17%
Paquistão	1.306	849	1.524	6%	79%
Austrália	1.274	1.263	1.089	4%	-14%
Turquia	827	1.067	697	3%	-35%
Uzbequistão	624	697	631	3%	-9%
Outros	3.587	3.356	3.434	14%	2%
Total	24.896	25.357	24.747	100%	
Δ 24/23 (%)		**2%**	**-2%**		

Fonte: USDA (Out/24). Brasil: Safra deslocada: 23/24 = 22/23 Conab.

Produção mundial de algodão em pluma (em mil tons)



Fonte: USDA (Out/24). Brasil: Safra deslocada: 23/24 = 22/23 Conab

consumo mundial do algodão

consumo mundial fecha 2023/24 com leve recuperação

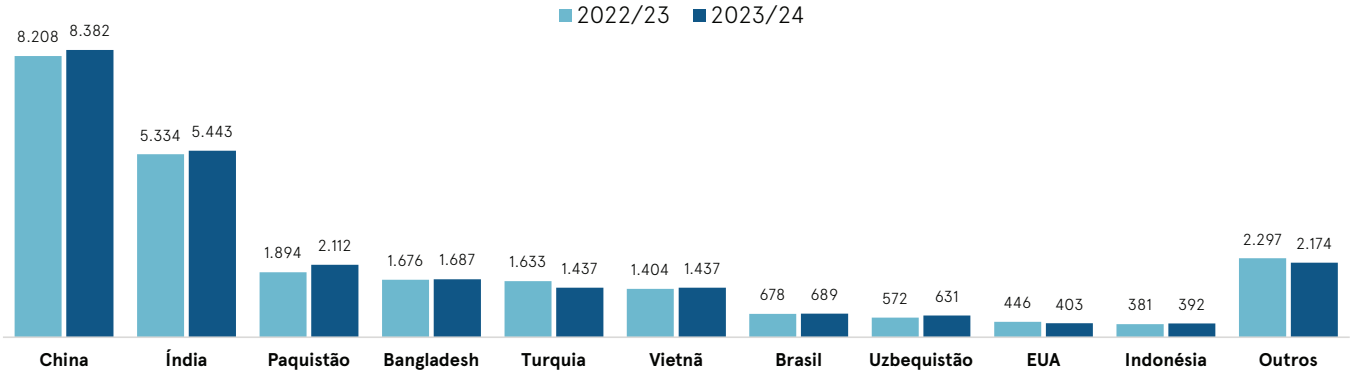
Depois da queda de 3% no ano comercial 2022/23, o consumo mundial de algodão **avançou 1%** em 2023/24, totalizando **24,8 milhões de toneladas (tons)**, mas ainda abaixo do volume global consumido na safra 2021/22 (25,2 milhões tons). **A China liderou o ranking com 8,4 milhões tons** consumidos e **34%** de participação no período.

Somente duas entre as dez nações com maior consumo da fibra registraram queda em 2023/24: a **Turquia (-12% e 1,4 milhão tons)** e os **Estados Unidos (-10% e 403 mil tons)**. Já o **Paquistão** foi o país com maior percentual de crescimento no ano **(+11%)**, ficando em terceiro lugar no ranking, com **2,1 milhões tons** e **9%** de participação. Apesar disso, os paquistaneses ainda não retomaram ao patamar superior às **2,3 milhões tons** registradas em 2021/22.

CONSUMO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**Participação 2023/24**	**Variação anual (%)**
China	7.272	8.208	8.382	34%	2%
Índia	5.443	5.334	5.443	22%	2%
Paquistão	2.330	1.894	2.112	9%	11%
Bangladesh	1.916	1.676	1.687	7%	1%
Turquia	1.872	1.633	1.437	6%	-12%
Vietnã	1.459	1.404	1.437	6%	2%
Brasil	694	678	689	3%	2%
Uzbequistão	708	572	631	3%	10%
EUA	555	446	403	2%	-10%
Indonésia	566	381	392	2%	3%
Outros	2.388	2.297	2.174	8%	
Total	25.202	24.524	24.788	100%	
Δ 24/23 (%)		**-3%**	**1%**		

Fonte: USDA (Outubro 2024)

Consumo mundial de algodão em pluma (mil toneladas)



Fonte: USDA (Outubro 2024)

comércio internacional de algodão

Brasil assume liderança nas exportações com market share de 28%

Pela primeira vez na história, o Brasil conquistou o posto de maior exportador mundial de algodão.

No ano comercial 2023/24, o País respondeu por **28%** da pluma comercializada ao redor do globo, **ampliando em 10 pontos percentuais (pp)** a sua participação em relação ao ciclo anterior. Em segundo lugar, ficaram os **Estados Unidos**, com **26%** de market share – 8 pp a menos que em 2022/23. A **Austrália** também reduziu sua fatia de mercado de **17%** para **13%**.

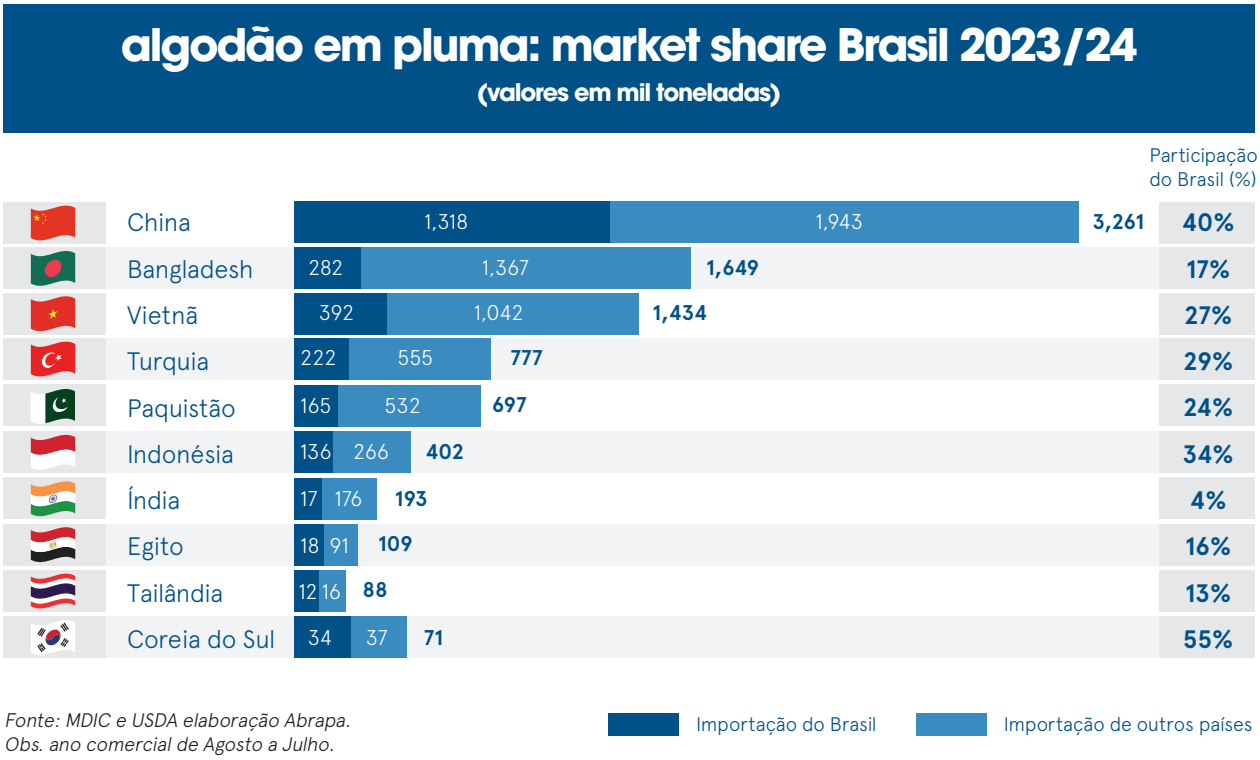
MARKET SHARE EXPORTAÇÃO GLOBAL DE ALGODÃO (%)				
Ano	Austrália	Brasil	EUA	Outros
2014/15	7%	**11%**	31%	52%
2015/16	8%	**12%**	26%	53%
2016/17	10%	**7%**	39%	44%
2017/18	9%	**10%**	39%	41%
2018/19	9%	**15%**	35%	41%
2019/20	3%	**22%**	37%	38%
2020/21	3%	**23%**	33%	41%
2021/22	8%	**18%**	33%	41%
2022/23	17%	**18%**	34%	31%
2023/24	13%	**28%**	26%	33%

Fonte: USDA (Outubro 2024)

Na safra 2023/24, o Brasil **firmou-se como grande fornecedor da nação que mais importa pluma no mundo: a China.** Com a exportação de **1,318 milhão tons**, o Brasil teve **40% de market share** no mercado importador chinês.

O maior índice de participação registrado pelo algodão brasileiro foi na **Coreia do Sul (55%)**. Já na **Indonésia**, o Brasil absorveu **34%** de market share. Por outro lado, a Índia é o país em que o algodão brasileiro tem menor presença (4%).

Vale destacar a **entrada do Brasil no mercado importador do Egito**, país que só começou a comprar a pluma brasileira em 2023. Ao longo do ano comercial 2023/24 – o primeiro, portanto, de comércio entre os dois países – o algodão brasileiro conquistou **16%** de market share.



Fonte: MDIC e USDA elaboração Abrapa.
Obs. ano comercial de Agosto a Julho.

volume de algodão comercializado em 2023/24 tem forte aumento

A exportação mundial de algodão em 2023/24 movimentou **9,8 milhões de toneladas (tons)**, volume **22%** superior à marca de pouco mais de 8 milhões tons do ciclo 2022/23.

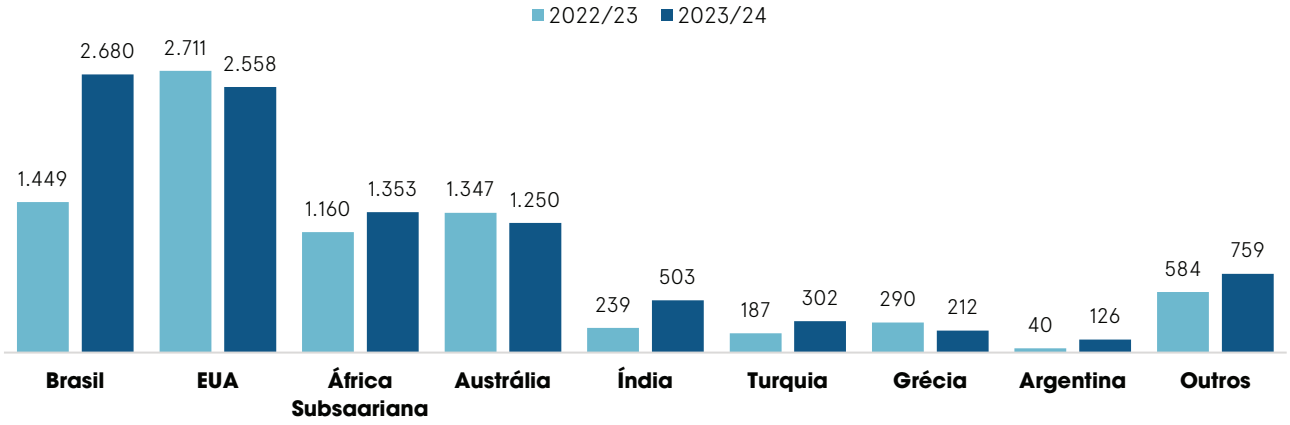
Com **2,7 milhões tons** embarcadas, o Brasil assumiu a liderança no ranking mundial, ampliando em **85%** a marca do ano comercial passado. Com esse desempenho, o País respondeu por **28%** de todas as exportações mundiais.

Em seguida, os **Estados Unidos** registraram **2,6 milhões tons (–6%)** a menos que em 2022/23. O terceiro lugar foi ocupado pelos 39 países da **África Subsaariana**, que somaram **1,3 milhão tons (+17%)** e **14%** de participação.

PRINCIPAIS EXPORTADORES DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)					
PAÍS	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**Participação 2023/24**	**Variação anual (%)**
Brasil	1.682	1.449	2.680	28%	85%
EUA	3.059	2.711	2.558	26%	-6%
África Subsaariana	1.764	1.160	1.353	14%	17%
Austrália	777	1.347	1.250	13%	-7%
Índia	815	239	503	5%	110%
Turquia	123	187	302	3%	61%
Grécia	311	290	212	2%	-27%
Argentina	143	40	126	1%	212%
Outros	668	584	759	8%	30%
Total	9.344	8.007	9.743	100%	
Δ 24/23 (%)		**-14%**	**22%**		

Fonte: USDA (Outubro 24)

Exportação mundial de algodão em pluma (mil toneladas)



Fonte: USDA (Outubro 2024)

importação global de algodão cresce, impulsionada pela China

A tendência de queda na importação de algodão iniciada em 2020/21 foi interrompida no ano comercial 2023/24, que registrou um **aumento de 17% com a comercialização de 9,6 milhões de toneladas (tons).**

O principal fator foi o aumento de **140%** nas importações de pluma pela **China**, que recebeu **3,2 milhões tons** nos portos, respondendo por **34%** do volume total negociado.

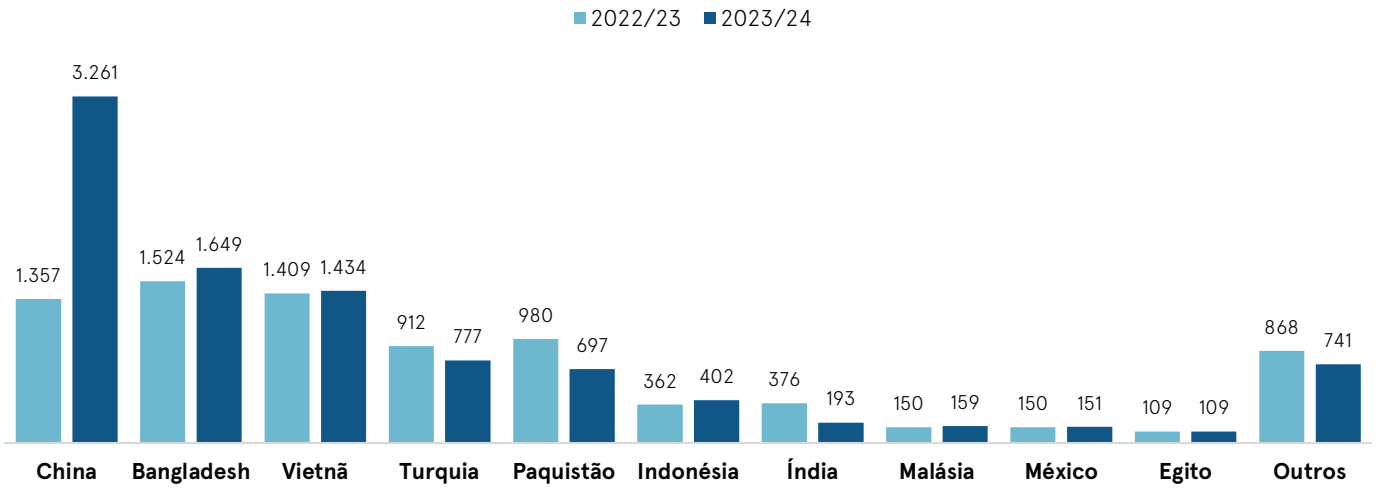
Em seguida, **Bangladesh** ocupou o segundo lugar no ranking, com **1,6 milhão tons (17% do total)**. O **Vietnã** veio logo depois, respondendo por **15%** das importações mundiais no período – **1,4 milhão tons**.

PRINCIPAIS IMPORTADORES DE ALGODÃO EM PLUMA (EM MIL TONELADAS)

PAÍS	2021/22	2022/23	2023/24	Participação 2023/24	Variação anual (%)
China	1.694	1.357	3.261	34%	140%
Bangladesh	1.840	1.524	1.649	17%	8%
Vietnã	1.444	1.409	1.434	15%	2%
Turquia	1.203	912	777	8%	-15%
Paquistão	980	980	697	7%	-29%
Indonésia	561	362	402	4%	11%
Índia	218	376	193	2%	-49%
Malásia	97	150	159	2%	6%
México	209	150	151	2%	1%
Egito	98	109	109	1%	0%
Outros	1.002	868	741	8%	-15%
Total	9.344	8.197	9.573	100%	
Δ 24/23 (%)		**-12%**	**17%**		

Fonte: USDA (Outubro 2024)

Importação mundial de algodão em pluma (mil toneladas)



Fonte: USDA (Outubro 2024)

exportações brasileiras de algodão

exportações brasileiras de algodão

Brasil amplia exportações em 85% e ultrapassa US$ 5 bilhões de receita

De agosto de 2023 a julho de 2024, o Brasil embarcou **2,68 milhões de toneladas (tons)** de algodão - volume **85%** superior ao registrado no ciclo 2022/23. Com isso, a receita gerada pelas exportações brasileiras de pluma no ano comercial 2023/24 foi de **US$ 5,14 bilhões (81% a mais que no ano anterior)**. Ao todo, **27 países importaram a fibra brasileira** – dois a mais que em 2022/23, o que significa um aumento de **8%**.

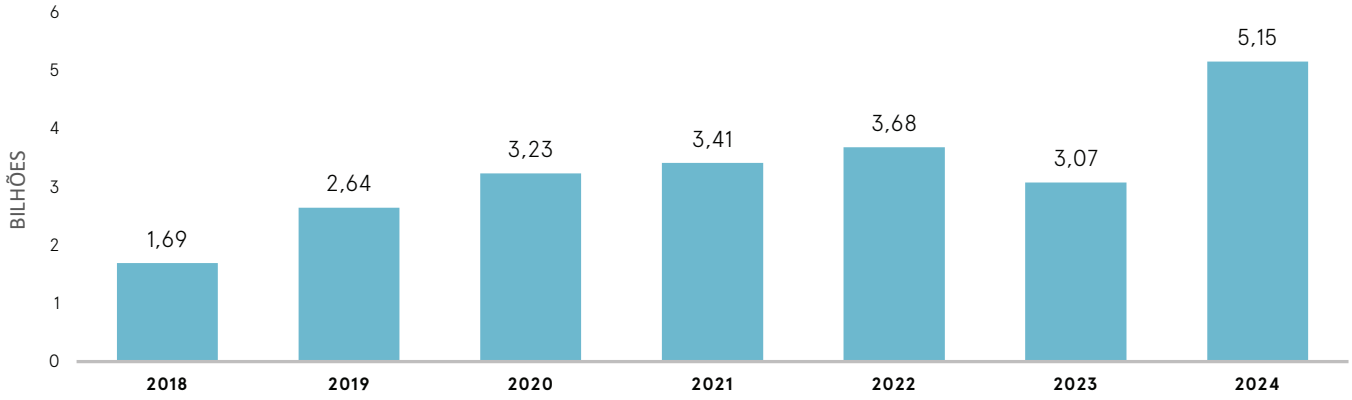
EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PELO BRASIL						
ANO COMERCIAL	**2018/19**	**2019/20**	**2020/21**	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**
VOLUME (MIL TONS)	1.310	1.946	2.398	1.683	1.449	2.681
EVOLUÇÃO ANUAL (%)	44	49	23	-30	-14	85
RECEITA (US$ BILHÕES)	2,25	3,07	3,77	3,22	2,83	5,14
EVOLUÇÃO ANUAL (%)	51	37	23	-14	-12	81
PAÍSES DE DESTINO	35	32	31	29	25	27
EVOLUÇÃO ANUAL (%)	-9	-3	-3	-6	-14	8
ANO CIVIL	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
VOLUME (MIL TONS)	1.614	2.125	2.017	1.804	1.618	2.774
EVOLUÇÃO ANUAL (%)	66	32	-5	-11	-10	71
RECEITA (US$ BILHÕES)	2,64	3,23	3,41	3,68	3,07	5,15
EVOLUÇÃO ANUAL (%)	57	22	6	8	-16	68
PAÍSES DE DESTINO	32	33	28	29	22	31
EVOLUÇÃO ANUAL (%)	-14	3	-15	4	-24	41

Fonte: COMEX STAT (Janeiro 2025).

ano civil

Analisando os dados na perspectiva do ano civil, o volume exportado em 2024 foi de **2,77 milhões tons**, 71% superior frente ao desempenho de 2023 (1,61 milhão tons). A receita com as exportações aumentou **68%** de 2023 para 2024, alcançando **US$ 5,15 bilhões**. Foi a primeira vez que o País ultrapassou a marca dos US$ 5 bilhões, um feito histórico e recorde absoluto. O melhor ano havia sido 2022, com US$ 3,7 bilhões. Além disso, o número de países importadores passou de 22 para 31 de 2023 para 2024.

Exportações brasileiras de algodão (em US$ bilhões)



Fonte: MDIC e USDA elaboração Abrapa. OBS: ano comercial de Agosto a Julho

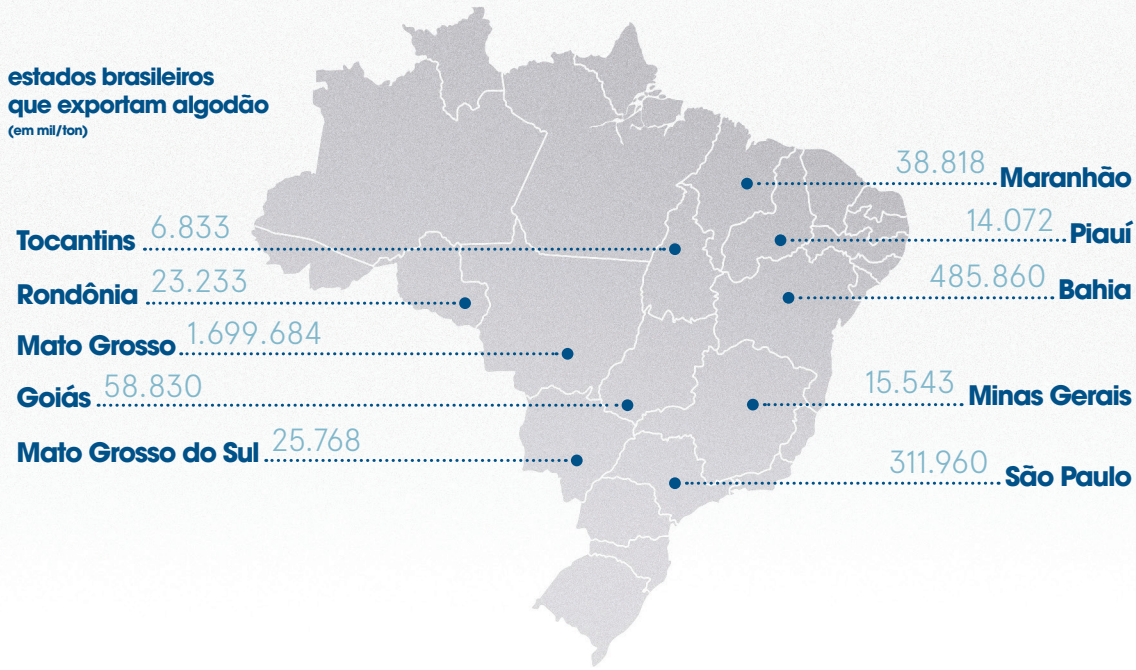
exportações brasileiras de algodão

MT e BA lideram exportação de pluma no Brasil

Mato Grosso foi o estado que mais exportou algodão no ciclo 2023/24: foram **1,7 milhão de toneladas (tons)**, o equivalente a **63,4%** do total embarcado pelo País no período. Em segundo lugar, veio a **Bahia** – com **485,8 mil tons (18,1%)**. Os dois estados foram responsáveis por 81,5% das exportações brasileiras.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO BRASILEIRO POR ESTADO				
ESTADOS	2022/23		2023/24	
	TONS	%	TONS	%
Mato Grosso	952.281	65,7%	1.699.684	63,4%
Bahia	286.802	19,8%	485.860	18,1%
São Paulo	6.448	0,4%	311.960	11,6%
Goiás	104.051	7,2%	58.830	2,2%
Maranhão	47.681	3,3%	38.818	1,4%
Mato Grosso do Sul	15.802	1,1%	25.768	1,0%
Rondônia	14.388	1,0%	23.233	0,9%
Minas Gerais	6.393	0,4%	15.543	0,6%
Piauí	8.775	0,6%	14.072	0,5%
Tocantins	6.660	0,5%	6.833	0,3%
Outros	0	0,0%	102	0,0%
TOTAL	1.449.282	100%	2.680.702	100%

Fonte: Mdic - Comex Stat - 15/Outubro/2024



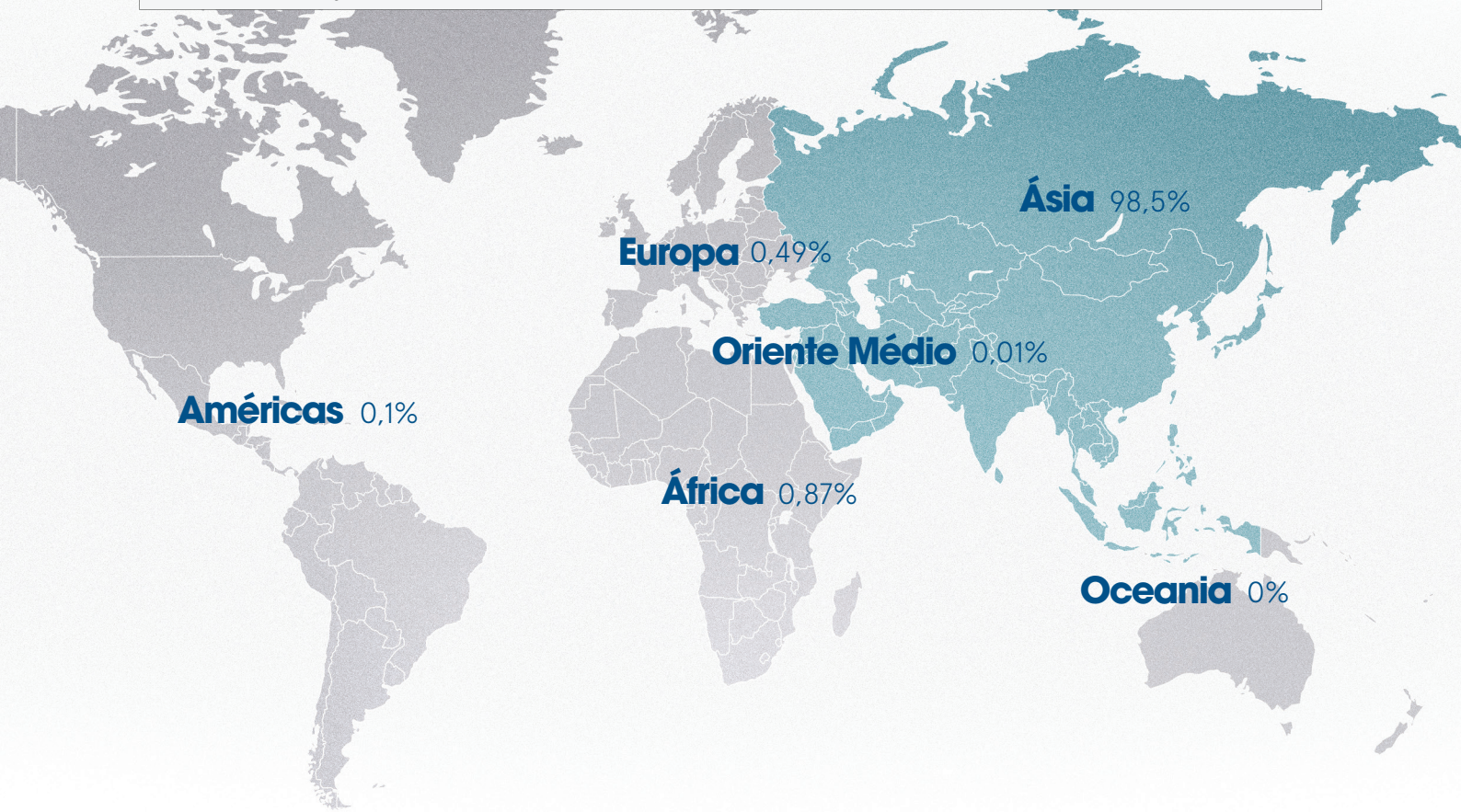
exportações brasileiras de algodão

Ásia recebeu 98,54% das exportações brasileiras de algodão

Novamente, os países asiáticos foram os principais importadores de algodão brasileiro. No ano comercial 2023/24, **98,54%** das exportações brasileiras de pluma tiveram a Ásia como destino. A África aumentou sua participação com a abertura do mercado brasileiro para o Egito.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO BRASILEIRO POR DESTINO (%)						
Destinos	**2018/19**	**2019/20**	**2020/21**	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**
Ásia	97,97	98,61	98,82	98,7	98,82	98,54
Europa	1,51	0,91	0,54	0,95	1,04	0,49
Américas	0,08	0	0,51	0,26	0,02	0,1
África	0,23	0,09	0,12	0,08	0,12	0,87
Oriente Médio	0,02			0,01		
Oceania						

Fonte: Mdic - Comex Stat - Agosto 2024



exportações brasileiras de algodão

China aumenta em 203% a importação de pluma brasileira

Se, no âmbito geral, a China ampliou em **140%** a importação de algodão no ano comercial 2023/24, a compra da pluma brasileira bateu recorde. Das 435 mil toneladas (tons) do ciclo anterior, o país asiático passou para **1,318 milhão tons** – uma ampliação de **203%** nos 12 meses. Com isso, os chineses responderam por **49%** de toda a exportação brasileira no período.

O Vietnã foi o segundo país a mais importar algodão brasileiro: foram **392 mil tons** (15% do total) – **90%** a mais que em 2022/23. Em terceiro lugar no ranking, ficou Bangladesh, com a importação de **282 mil tons** (11% do total).

O Paquistão e a Índia foram os únicos países a reduzirem as compras de pluma brasileira, entre os dez principais mercados. O primeiro passou de 188 mil tons para 165 mil tons (-12,2%), e a Índia comprou 8 mil tons – praticamente a metade (49,5%) da temporada anterior.

PRINCIPAIS COMPRADORES DO ALGODÃO BRASILEIRO (VOLUME EM MIL TON)

Países	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
China	576,68	720,93	455,54	434,89	1318,00
Vietnã	298,49	408,99	275,37	205,84	391,78
Bangladesh	225,83	270,10	205,85	242,29	282,46
Turquia	200,73	278,55	226,91	165,23	222,26
Paquistão	220,12	281,58	190,49	187,89	164,90
Indonésia	198,28	207,32	155,46	84,85	136,09
Malásia	89,08	82,02	65,53	52,28	68,80
Coreia do Sul	43,67	81,88	41,27	28,49	33,72
Egito	-	-	0,00	0,10	17,96
Tailândia	22,82	21,46	14,66	9,15	11,58
Índia	32,49	9,19	21,86	16,53	8,29
Outros	37,48	35,74	29,73	21,76	24,86
Total	**1.946**	**2.398**	**1.683**	**1.449**	**2.681**

Fonte: Mdic - Comex Stat (Outubro 2024)

principais compradores de algodão brasileiro

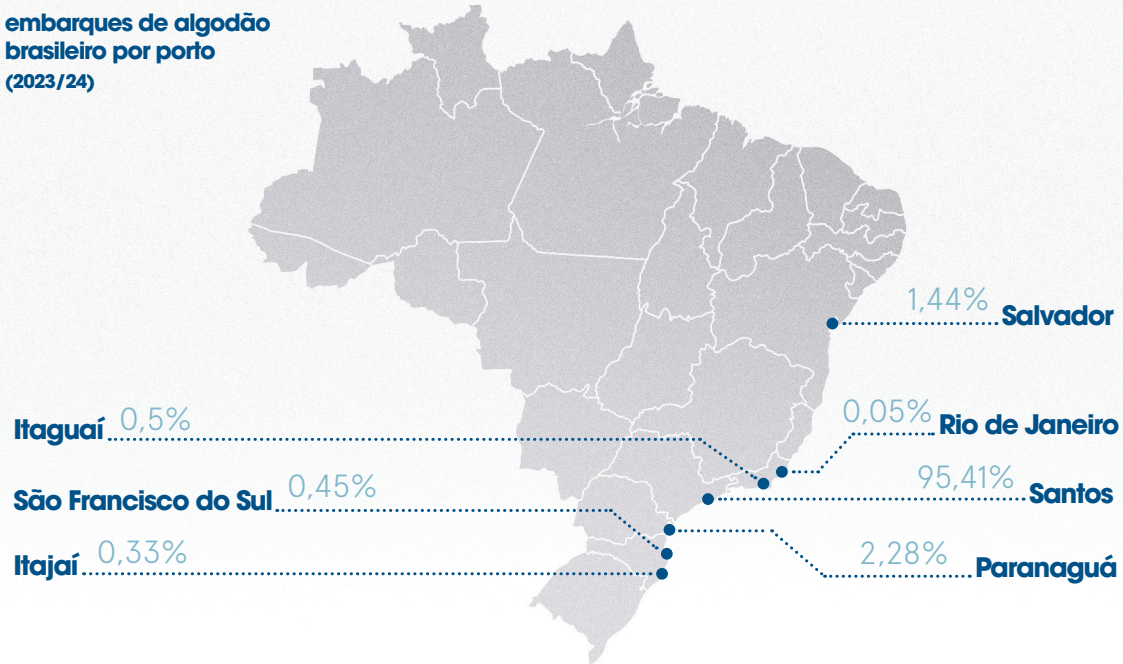
exportações brasileiras de algodão

Porto de Santos concentra 95,41% dos embarques

O Porto de Santos respondeu por 95,41% dos embarques de algodão realizados no ano comercial 2023/24.

O **Porto de Paranaguá** ampliou sua participação em **2 pontos percentuais** e unidades como Itajaí (SC), Itaguaí (RJ) e Rio de Janeiro (RJ) também tiveram registros de embarque de algodão.

EMBARQUES DE ALGODÃO BRASILEIRO POR PORTO			
Porto	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**
Santos	98,56%	99,21%	95,41%
Paranaguá	0,52%	0,19%	2,28%
Salvador	0,50%	0,34%	1,44%
São Francisco do Sul	0,00%	0,24%	0,45%
Itajaí	0,00%	0,00%	0,33%
Itaguaí	0,00%	0,00%	0,05%
Rio de Janeiro	0,00%	0,00%	0,05%
Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)			



exportações brasileiras de algodão

pluma brasileira foi mais valorizada nas compras pela Indonésia

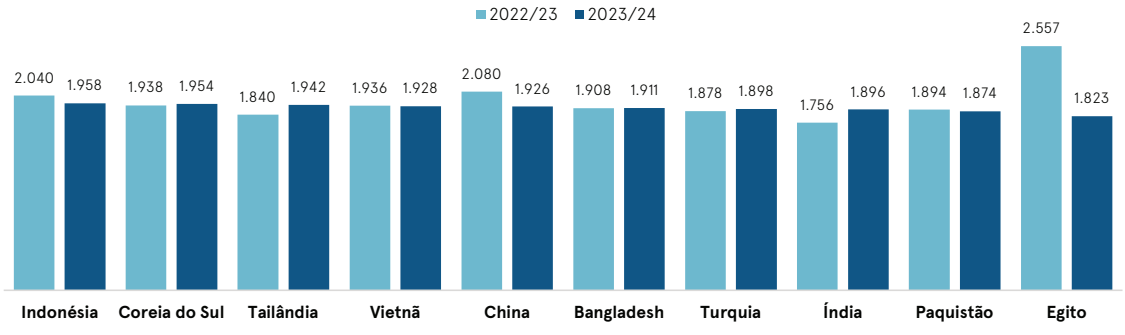
A Indonésia foi o país prioritário, com **maior preço médio pago** pelo algodão brasileiro no ano comercial 2023/24: **US$ 1.958/ton** (4% a menos que em 2022/23). Em segundo lugar, veio Coreia do Sul, com **US$ 1.954/ton**, e Tailândia na terceira posição com **US$ 1.942/ton**.

A Índia foi o país com maior índice de variação de um ano comercial para o outro (7,9%) – ficando com preço médio de **US$ 1.896/ton**. A maior queda foi do Egito (-28,7%), que começou a importar a pluma brasileira em 2022/23 com valores bem acima da média brasileira.

PREÇO MÉDIO (US$/ton)					
País	**2020/21**	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**Δ %**
Indonésia	1.590	1.929	2.040	1.958	-4,0%
Coreia do Sul	1.638	1.943	1.938	1.954	0,8%
Tailândia	1.586	1.821	1.840	1.942	5,6%
Vietnã	1.581	1.935	1.936	1.928	-0,4%
China	1.569	1.826	2.080	1.926	-7,4%
Bangladesh	1.547	1.948	1.908	1.911	0,2%
Turquia	1.622	2.055	1.878	1.898	1,1%
Índia	1.529	2.768	1.756	1.896	7,9%
Paquistão	1.513	1.911	1.894	1.874	-1,1%
Egito	-	-	2.557	1.823	-28,7%

Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

Valor médio pago pelo algodão brasileiro (US$/ton)



Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

balança comercial brasileira do algodão

exportação

China respondeu por 49% das exportações de pluma brasileira

A China foi a principal importadora de algodão brasileiro no ano comercial 2023/24. Com a aquisição de **1,318 milhão de toneladas (tons)**, o país asiático teve **203%** de crescimento em relação a 2022/23 e respondeu por **49%** do total de exportações.

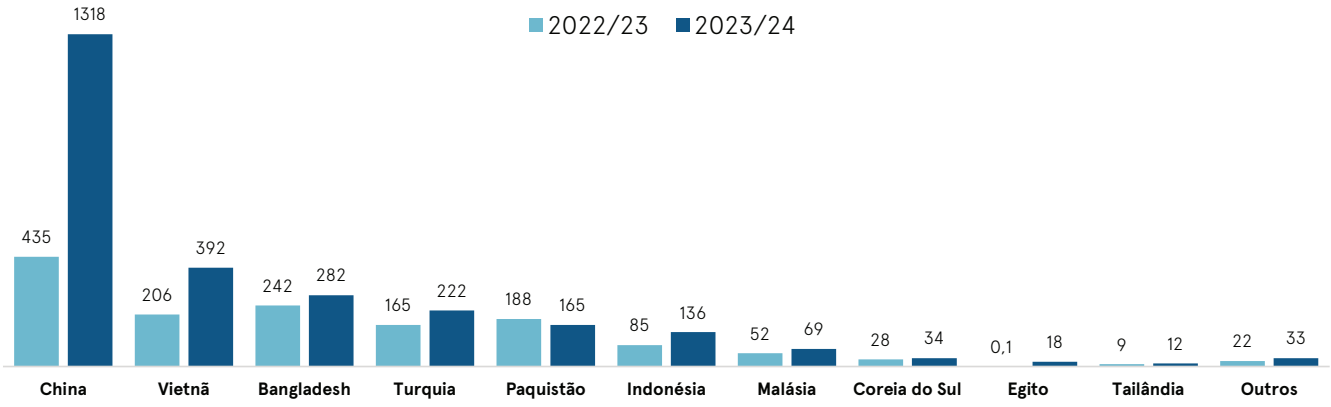
O segundo lugar no ranking de exportações da pluma brasileira foi ocupado pelo **Vietnã**, com **392 mil tons** e **15%** departicipação. Em seguida, veio **Bangladesh**, com **282 mil tons** (**11%** do total).

O Paquistão registrou a maior redução neste ciclo nas compras de pluma brasileira. Com o decréscimo de 12,3%, o país importou 165 mil tons contra as 188 mil tons da temporada passada. Já o **expressivo crescimento do Egito (17.857%)** explica-se pelo fato de que as importações do produto brasileiro começaram apenas no início de 2023.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PELO BRASIL (2023/24) VOLUME EM MIL TONELADAS				
Países	**2022/23**	**2023/24**	**Participação (%)**	**Δ %**
China	435	1318	49%	203,0%
Vietnã	206	392	15%	90,2%
Bangladesh	242	282	11%	16,7%
Turquia	165	222	8%	34,7%
Paquistão	188	165	6%	-12,3%
Indonésia	85	136	5%	60,1%
Malásia	52	69	3%	32,3%
Coreia do Sul	28	34	1,3%	20,4%
Egito	0,1	18	0,7%	17857,0%
Tailândia	9	12	0,4%	28,6%
Outros	22	33	1,2%	50,7%
Total	1.432	2.681	100%	

Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

Exportação de algodão pelo Brasil (mil tons)



Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

importação

EUA foram os principais fornecedores nas importações brasileiras de algodão

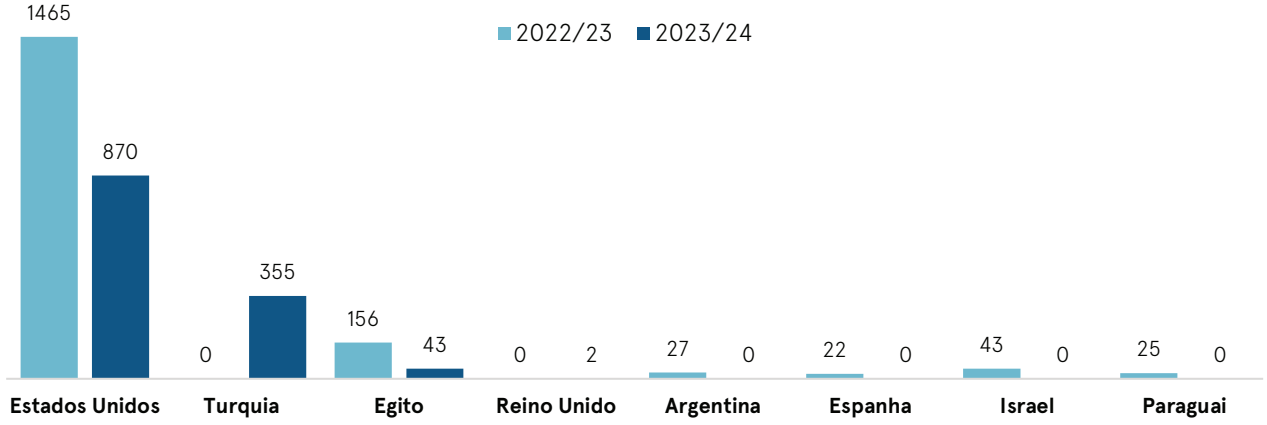
A importação de algodão pelo Brasil caiu 27% no ano comercial 2023/24, totalizando **1.269 toneladas** frente às 1.737 tons da temporada 2022/23.

Os **Estados Unidos** foram a origem de **69%** desse volume (870 tons). Em seguida, veio a **Turquia (28%; 355 tons)**. O **Egito** forneceu **43 tons**, e o **Reino Unido, 2 tons.**

PREÇO MÉDIO (US$/ton)					
País	**2020/21**	**2021/22**	**2022/23**	**2023/24**	**Δ %**
Indonésia	1.590	1.929	2.040	1.958	-4,0%
Coreia do Sul	1.638	1.943	1.938	1.954	0,8%
Tailândia	1.586	1.821	1.840	1.942	5,6%
Vietnã	1.581	1.935	1.936	1.928	-0,4%
China	1.569	1.826	2.080	1.926	-7,4%
Bangladesh	1.547	1.948	1.908	1.911	0,2%
Turquia	1.622	2.055	1.878	1.898	1,1%
Índia	1.529	2.768	1.756	1.896	7,9%
Paquistão	1.513	1.911	1.894	1.874	-1,1%
Egito	-	-	2.557	1.823	-28,7%

Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

Importação de algodão pelo Brasil (mil tons)



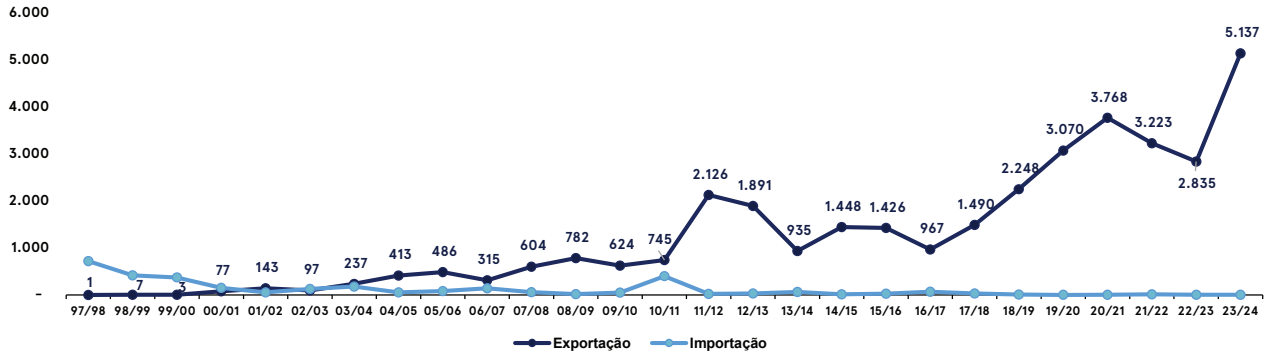
Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

balança comercial

saldo positivo na balança comercial do algodão aumenta 81%

No ano comercial 2023/24, as importações somaram **US$ 4,8 milhões** contra o total de US$ 5,137 bilhões gerados com a exportação de algodão, totalizando um superávit de **US$ 5,131 bilhões**. O aumento do superavit comparado com o ano safra anterior foi de **81%**.

Balança comercial por valor (US$ x 1.000.000)

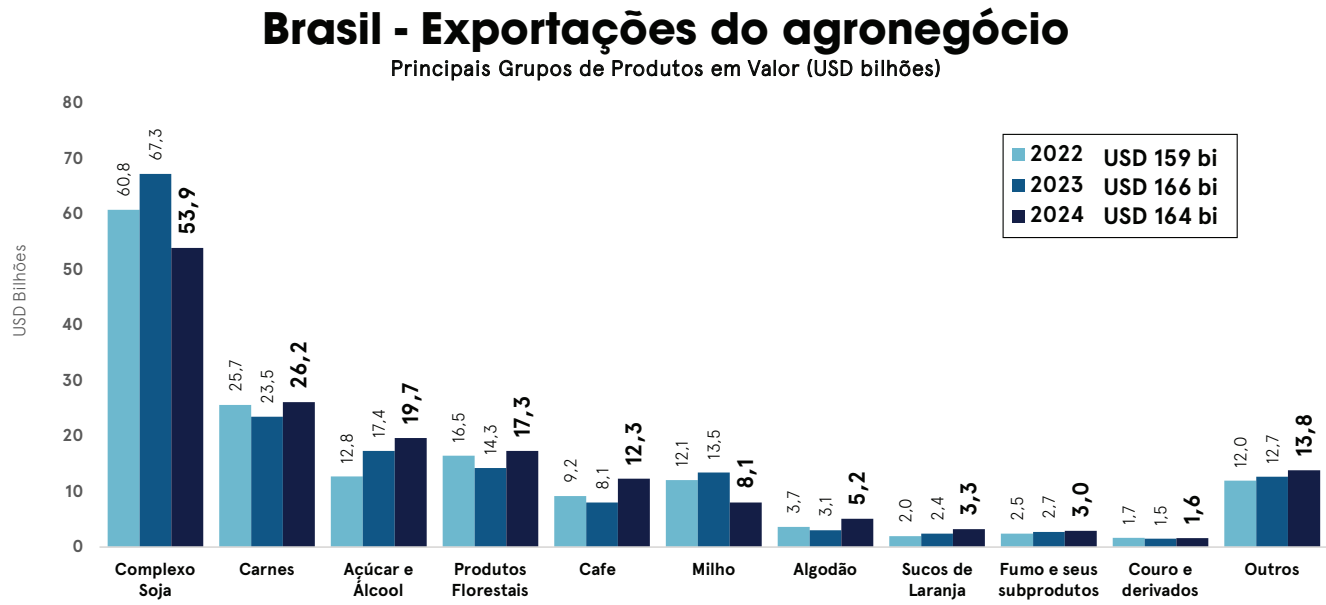


Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

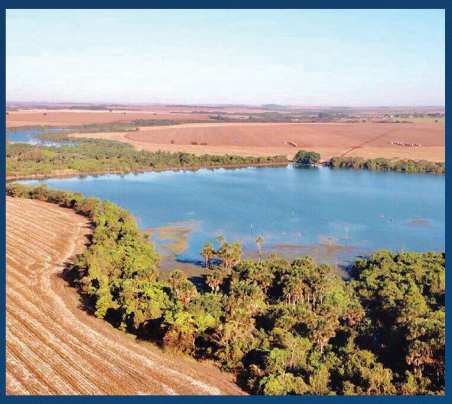
balança comercial

exportação de algodão está entre 7 maiores receitas do agro

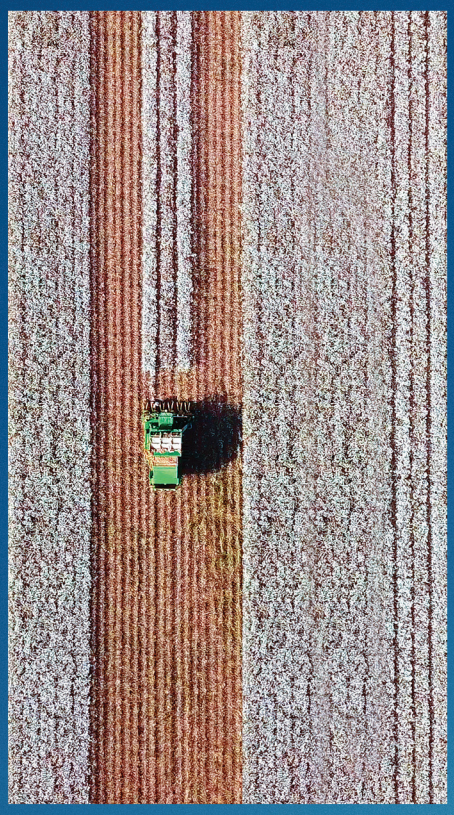
O algodão ocupa a sétima posição no ranking de exportações do agronegócio brasileiro por grupo de produto. Em 2024, o setor movimentou US$ 5,2 bilhões, 68% a mais em relação ao ano anterior.



Fonte: Mdic. Elaborado com critérios de cadeia do Insper. Atualização: Abrapa.



países prioritários para o Cotton Brazil



participação do algodão brasileiro aumenta nas importações dos mercados prioritários do Cotton Brazil

Na análise do market share do algodão brasileiro, o ano comercial 2023/24 foi de **crescimento de 10 pontos percentuais (pp)** em relação ao ciclo anterior. **O índice passou de 18% para 28%**.

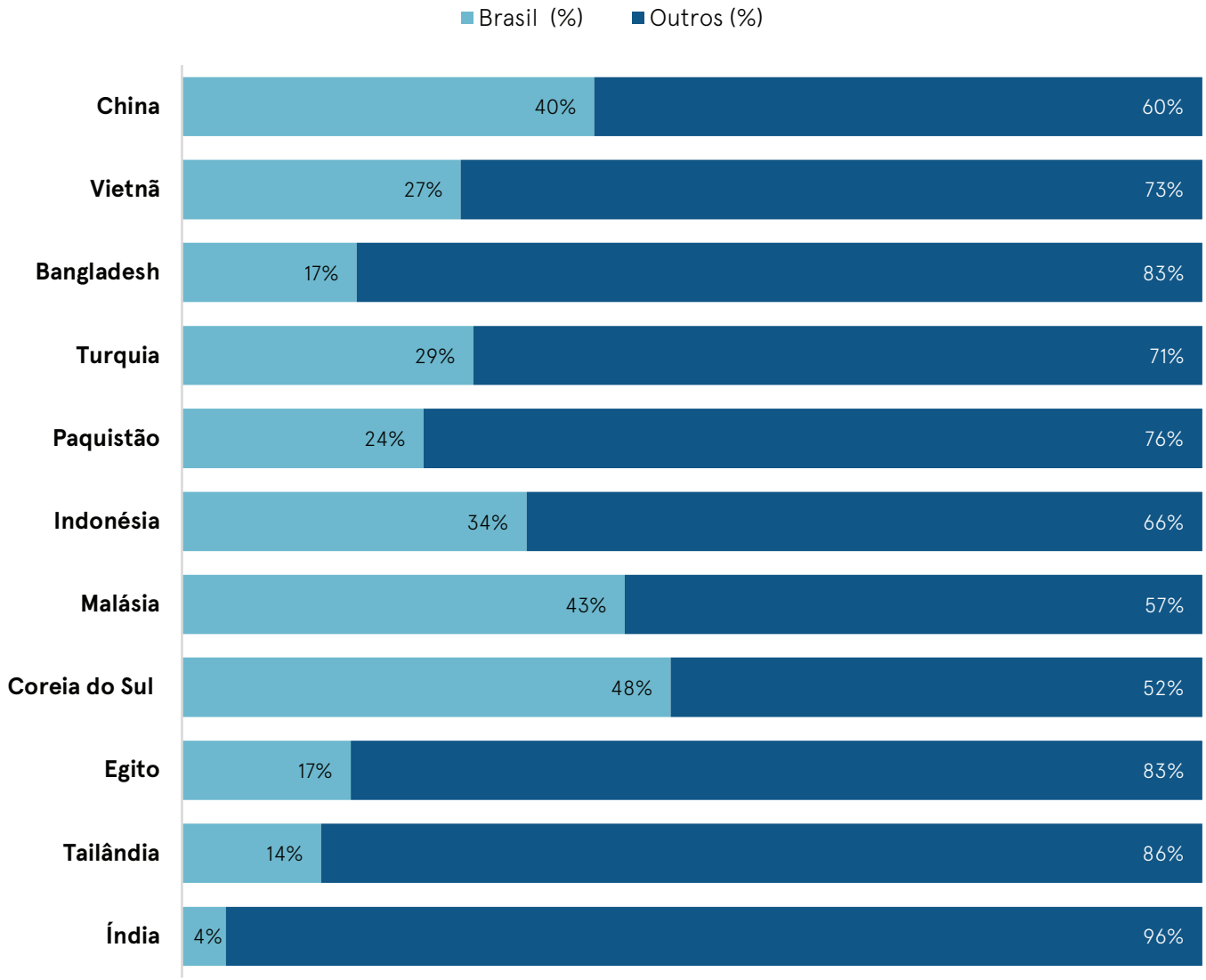
Já quando se observa os países prioritários do Cotton Brazil,o destaque foi a **Coreia do Sul**. Nesse país do Sudeste Asiático, a pluma nacional respondeu por **48%** das importações realizadas no ano comercial 2023/24. Em seguida, estão **Malásia (43%)** e **China (40%)**.

Por outro lado, as nações entre os mercados prioritários do Cotton Brazil com menores índices de participação do produto brasileiro são **Índia (4%)**, **Tailândia (14%)**, **Egito e Bangladesh** – ambos com **17%**. O market share médio do Brasil junto aos países prioritários do Cotton Brazil **(Bangladesh, China, Coreia do Sul, Egito, Índia, Indonésia, Paquistão, Tailândia, Turquia e Vietnã*)** é de **27%**.

No total, **esses dez países representaram 90,7%** das importações globais de algodão e **96,5%** das exportações do Brasil em 2023/24.

** Embora a Malásia importe grandes volumes de algodão brasileiro, o país opera como um entreposto comercial e de armazenagem para nações vizinhas. Por isso, não integra o grupo de países prioritários do Cotton Brazil.*

Participação (%) do algodão brasileiro nos principais importadores mundiais (2023/24)



Fonte: USDA (Outubro 2024) e Mdic ComexStat (Outubro 2024)

China

Sempre com dados superlativos, a China é o terceiro maior país do mundo em dimensão territorial e o segundo mais populoso. Localizada no hemisfério norte, na Ásia Oriental, é a segunda maior economia do planeta e a maior exportadora mundial (principalmente de eletrônicos, máquinas, produtos têxteis e bens de consumo).

Com a **maior indústria têxtil do planeta**, é a nação com o maior Produto Interno Bruto (PIB) dentre os mercados prioritários do Cotton Brazil **(US$ 18,5 trilhões)**. Registrou a menor variação inflacionária de preços em 2024 **(+0,42%)**.

Língua
Mandarim

População*
1.411 bilhões de habitantes

Distância do Brasil
16.622 KM

Principal Atividade Econômica
Indústria de Manufatura

Inflação*
0,42%

PIB Total**
US$ 18.530 bilhões

PIB Setor Têxtil**
7% sobre total

Exportações Totais**
US$ 3.379 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 290 bilhões 9% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 181 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **89.004** Rotores - **4.729**

Importação de Algodão (Mundo)
1º
no ranking
3.261 milhões tons

Importação de Algodão (Brasil)
1º
no ranking
1,318 milhão tons
(49% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

Embora seja a maior produtora de algodão no mundo (5,95 milhões tons em 2023/24), a China é também a maior consumidora (8,38 milhões tons) – o que significa que precisa importar para abastecer sua grande indústria têxtil. Com isso, o país lidera também o ranking de importação da pluma **(3,26 milhões tons)**.

Após a pandemia, que afetou o ciclo 2019/20 (7,4 milhões tons), o consumo chinês teve um pico em 2020/21 (9 milhões tons) e caiu para as atuais 8,3 milhões tons em 2023/24.

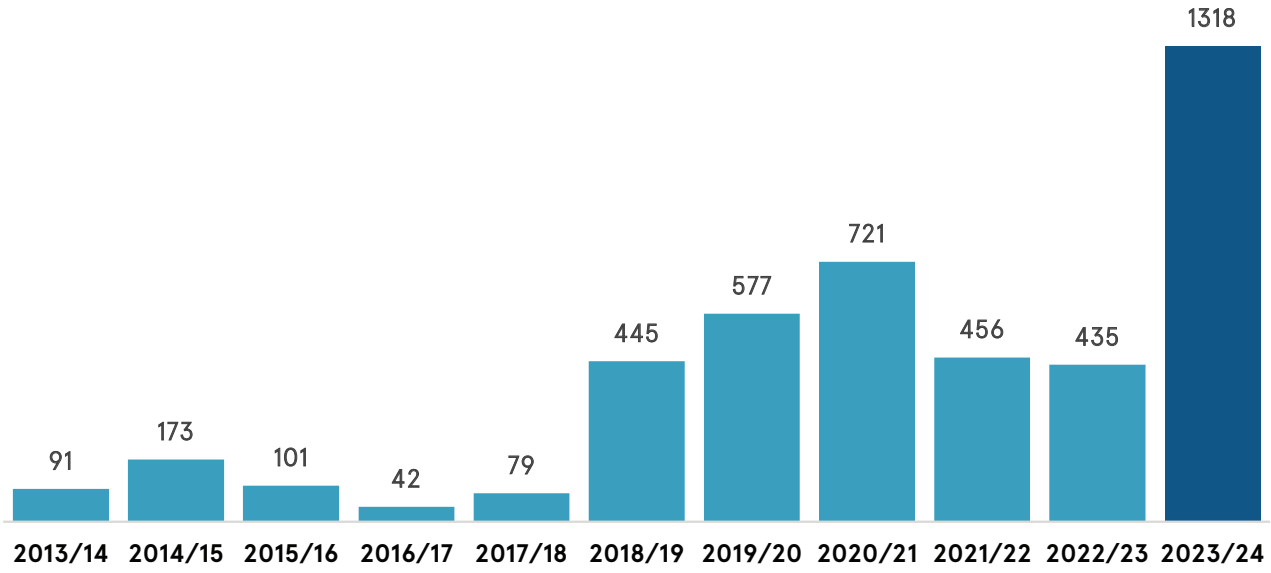
A importação também teve esse comportamento de pico em 2020/21 e queda no ano seguinte, mas o desempenho no ciclo 2023/24 superou todas as projeções. Com a aquisição de **3,26 milhões tons**, a China ampliou em **140%** a importação de pluma frente 2022/23. Esse incremento não foi motivado pela demanda, e, com isso, os estoques chineses de algodão encerraram o ano comercial em alta de **12%**, totalizando **8,0 milhões tons.**

O Brasil viu o comércio exterior com a China crescer **203%** em 2023/24, totalizando **1,3 milhão tons** que responderam por **40%** de market share sobre o total adquirido pelos chineses no período. **Foi o maior índice de participação registrado até aqui.**

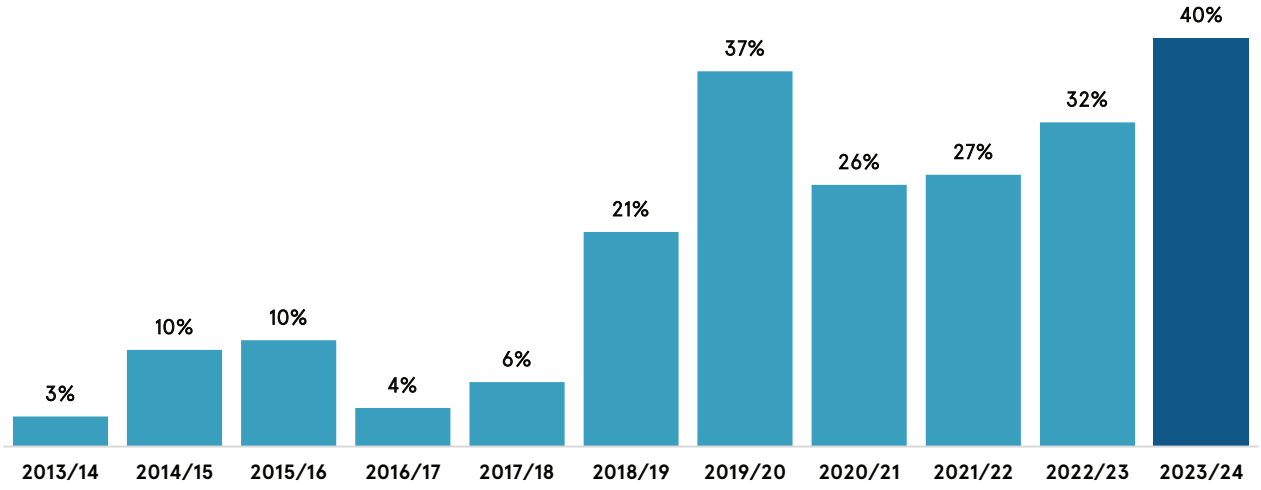
ANO	CHINA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	7.511	3.075	664	**91**	576	1.743	1.944
2014/15	7.511	1.804	370	**173**	590	671	1.788
2015/16	7.838	959	268	**101**	183	407	1.530
2016/17	8.382	1.097	198	**42**	503	355	1.575
2017/18	8.927	1.243	48	**79**	572	544	1.595
2018/19	8.513	2.096	307	**445**	357	988	1.723
2019/20	7.403	1.554	208	**577**	649	120	1.589
2020/21	9.014	2.786	79	**721**	1.139	846	1.569
2021/22	7.272	1.694	22	**456**	1.058	159	1.826
2022/23	8.208	1.357	57	**435**	728	137	2.080
2023/24	8.382	3.261	341	**1.318**	1.008	594	1.926

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para a China (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações da China (% sobre o total)



Vietnã

Com uma economia em rápido crescimento na última década, o Vietnã ocupa a península da Indochina, no sudeste asiático. Com **100 milhões de habitantes**, é considerado um país "em desenvolvimento", cuja abertura para a economia de mercado começou nos anos 1980.

A atividade econômica mais relevante para a formação do **PIB vietnamita é a indústria**, principalmente de eletrônicos – seguida bem de perto pela indústria de manufatura têxtil, com destaque para artigos têxteis de alta qualidade.

Língua
Vietnamita

População*
100 milhões de habitantes

Distância do Brasil
17.780 KM

Principal Atividade Econômica
Indústria de Transformação

Inflação*
4,14%

PIB Total**
US$ 466 bilhões

PIB Setor Têxtil**
16% sobre total

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

Exportações Totais**
US$ 395 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 39 bilhões 10% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 2,5 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **9.851** Rotores - **308**

Importação de Algodão (Mundo)
3º
no ranking
1.434 milhões tons

Importação de Algodão (Brasil)
2º
no ranking
392 mil tons
(27% de market Share)

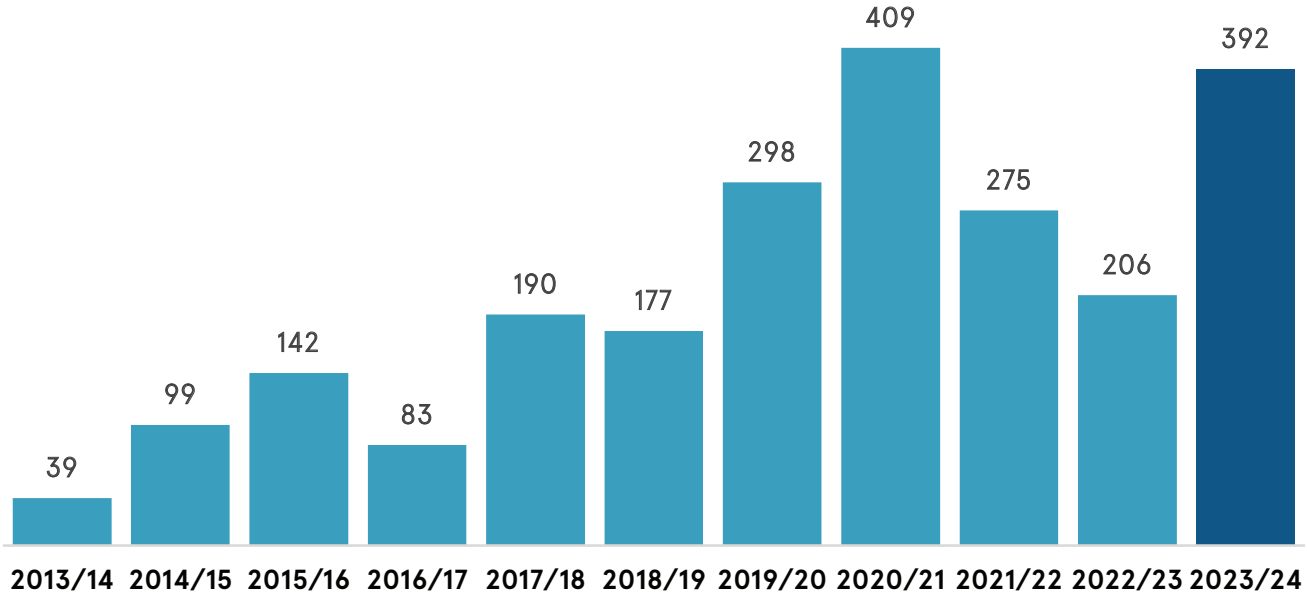
A indústria têxtil vietnamita tem mantido um ritmo de crescimento firme e seguro, mesmo após a pandemia. Sexto maior consumidor mundial de algodão **(1,437 milhão tons)**, o país importou no ano comercial 2023/24 o total de **1,434 milhão tons)**. Esses números significaram **2%** de incremento nos dois quesitos em relação a 2022/23.

A importação de pluma brasileira aumentou **90%** no ano comercial 2023/24, passando de **206 mil tons para 392 mil tons**. Com isso, o algodão brasileiro conquistou o maior índice de participação nas importações vietnamitas da história: **27%** do total.

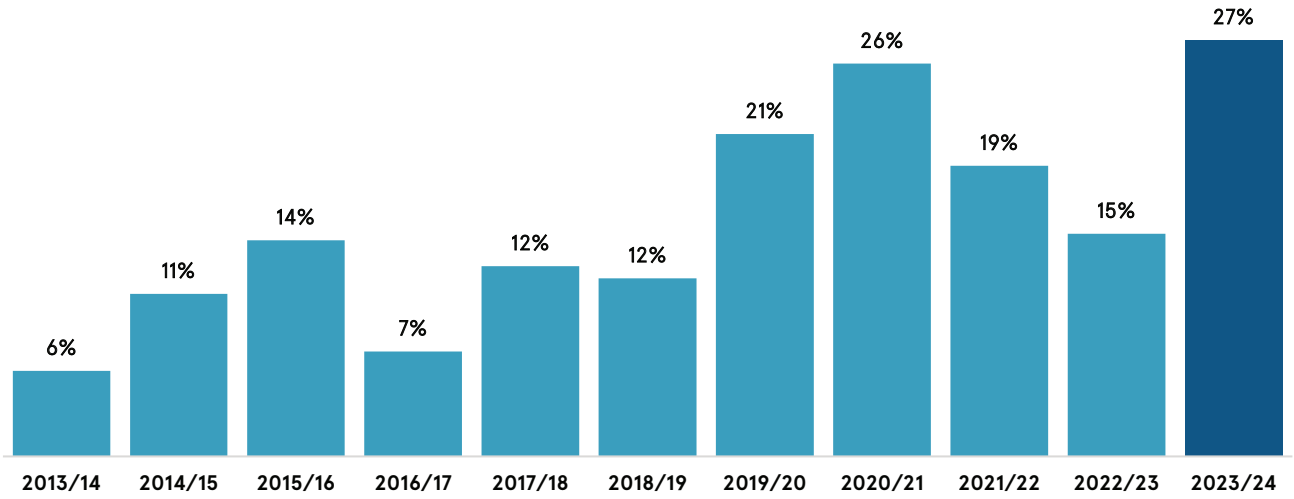
ANO	VIETNÃ (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	697	697	50	**39**	223	385	2.105
2014/15	893	931	66	**99**	405	360	1.971
2015/16	980	1.002	70	**142**	421	368	1.678
2016/17	1.176	1.199	93	**83**	644	380	1.557
2017/18	1.437	1.521	186	**190**	729	416	1.632
2018/19	1.524	1.509	133	**177**	833	366	1.708
2019/20	1.437	1.411	34	**298**	837	242	1.587
2020/21	1.589	1.587	72	**409**	672	434	1.581
2021/22	1.459	1.444	306	**275**	425	437	1.935
2022/23	1.404	1.409	519	**206**	342	342	1.936
2023/24	1.437	1.434	427	**392**	283	332	1.928

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para o Vietnã (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações do Vietnã (% sobre o total)



Bangladesh

Localizado no Sul da Ásia com grande fronteira com a Índia, Bangladesh tem na **indústria têxtil sua principal atividade econômica.** O país – oitavo mais populoso do mundo **(172 milhões de habitantes)** – é considerado como uma nação subdesenvolvida, com inflação de **9,7%** em 2024.

Apesar de produzir algodão, Bangladesh não se destaca na atividade. No entanto, sua economia depende consideravelmente da indústria de confecção de roupas – que responde por **16%** do PIB e por **90%** das exportações totais do país **(US$ 47 bilhões)**.

Língua
Bengali

População*
172 milhões de habitantes

Distância do Brasil
15.915 KM

Principal Atividade Econômica
Indústria Têxtil

Inflação*
9,70%

PIB Total**
US$ 455 bilhões

PIB Setor Têxtil**
16% sobre total

Exportações Totais**
US$ 52 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 47 bilhões 90% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 10,5 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **14.612** Rotores - **395**

Importação de Algodão (Mundo)
2º
no ranking
1.649 milhões tons

Importação de Algodão (Brasil)
3º
no ranking
282 mil tons
(17% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

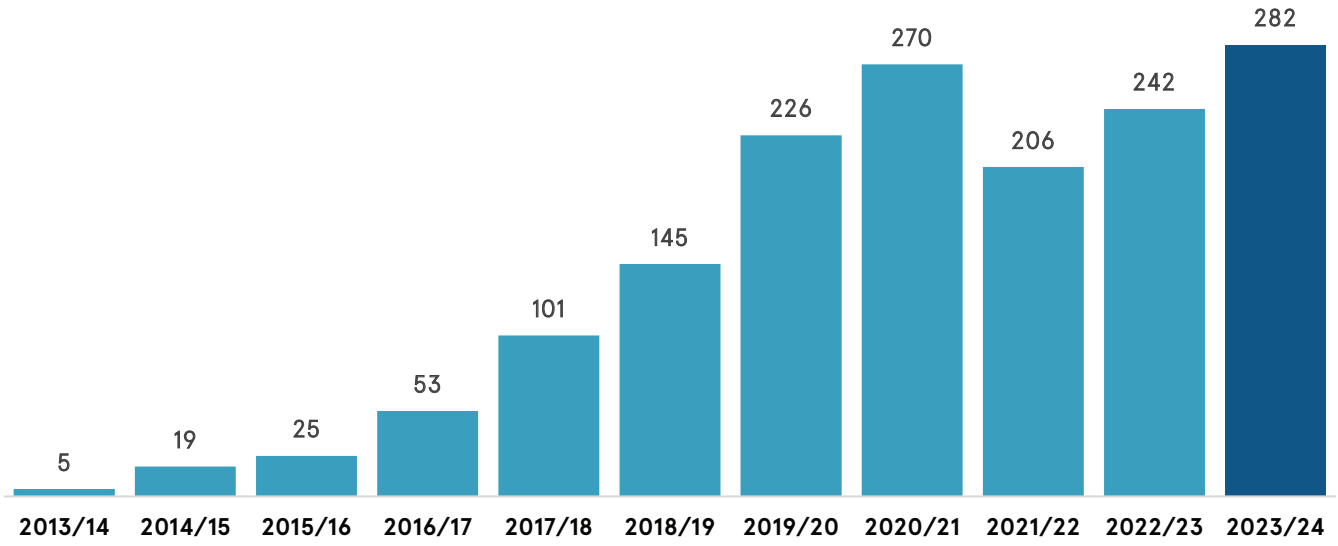
Com isso, a necessidade pela importação de pluma tornou Bangladesh o segundo maior importador mundial, com **1,65 milhão tons** em 2023/24 – o que significa um incremento de **8%** no ano.

O país é o terceiro maior consumidor do algodão brasileiro: foram **282 mil tons** no ano comercial 2023/24. Esse volume, **17%** superior ao registrado em 2022/23, fez com que o Brasil respondesse por **17%** das importações bengalesas de pluma. **É o maior percentual na história do comércio exterior entre os dois países.**

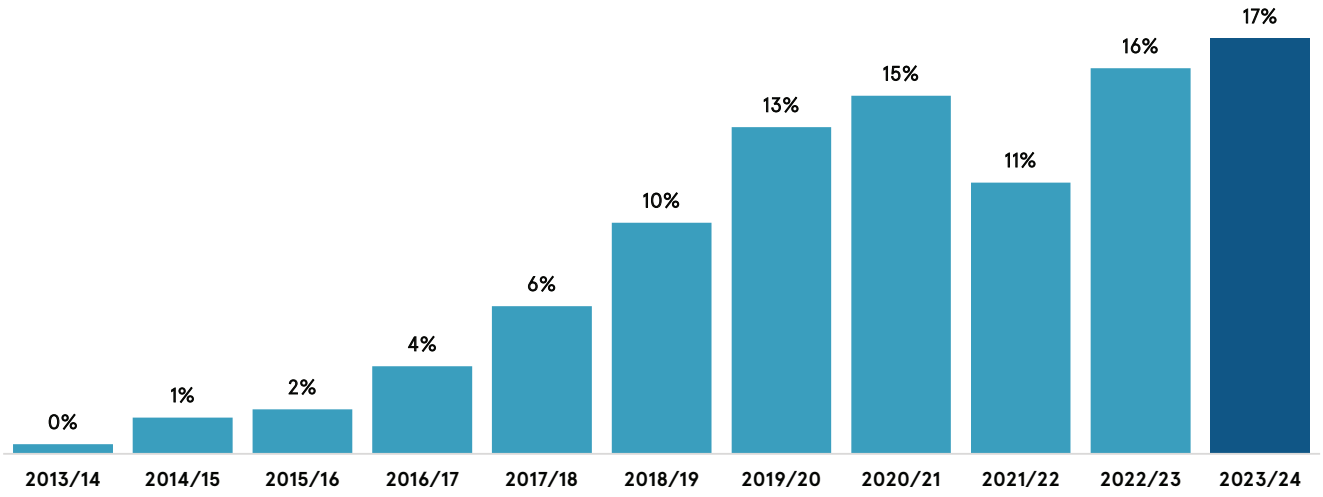
ANO	BANGLADESH (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	1.154	1.154	42	**5**	47	1.060	1.880
2014/15	1.263	1.252	38	**19**	38	1.157	1.702
2015/16	1.372	1.388	29	**25**	47	1.286	1.507
2016/17	1.481	1.481	106	**53**	140	1.181	1.620
2017/18	1.633	1.655	142	**101**	195	1.218	1.663
2018/19	1.568	1.524	69	**145**	185	1.125	1.719
2019/20	1.546	1.676	15	**226**	222	1.214	1.561
2020/21	1.894	1.829	10	**270**	197	1.353	1.547
2021/22	1.916	1.840	29	**206**	139	1.466	1.948
2022/23	1.676	1.524	88	**242**	153	1.040	1.908
2023/24	1.687	1.649	125	**282**	149	1.093	1.911

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para Bangladesh (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações de Bangladesh (% sobre o total)



Turquia

Nem população, nem dimensão territorial: o ativo mais relevante da Turquia, à primeira vista, é a localização estratégica, que conecta a Europa com a Ásia. Sua principal atividade econômica é a **indústria de manufatura**, com o setor têxtil incluso. Mas nas últimas décadas têm tido destaque a exportação de automóveis e eletrônicos, além de produtos têxteis. Chama a atenção o índice de **60,92%** na inflação anual de 2024 aferido pelo FMI.

A Turquia é a sétima maior produtora mundial de algodão, com **697 mil tons** colhidas no ciclo 2023/24. No entanto, esse volume é insuficiente para abastecer sua indústria têxtil, que contribuiu com **7%** do PIB nacional e **13%** das exportações totais do país.

Língua
Turco

População*
85,8 milhões de habitantes

Distância do Brasil
10.319 KM

Principal Atividade Econômica
Indústria de Manufatura

Inflação*
60,92%

PIB Total**
US$ 1.110 bilhões

PIB Setor Têxtil**
7% sobre total

Exportações Totais**
US$ 256 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 32 bilhões 13% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 17,7 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **9.355** Rotores - **993**

Importação de Algodão (Mundo)
4º
no ranking
777 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
4º
no ranking
222 mil tons
(29% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

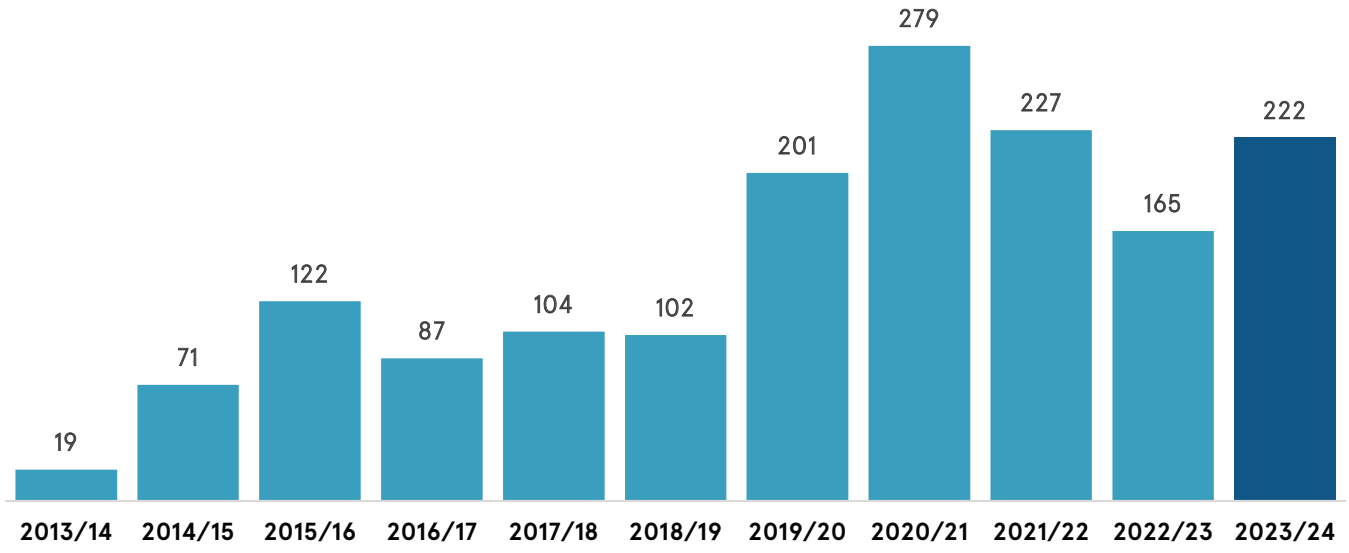
Por isso, o país ocupa também os postos de quinto maior consumidor de algodão no mundo **(1,437 milhão tons)** e quarto maior importador de pluma **(777 mil tons)**.

O Brasil foi beneficiado no ano comercial 2023/24 por essa conjuntura. A importação do produto brasileiro aumentou **35%**, depois de dois anos de sucessivas quedas. Foram embarcadas para o mercado turco **222 mil tons** – o equivalente a **29%** do total comprado pelos turcos na temporada. Esse é de longe o maior percentual de market share alcançado pelos brasileiros junto aos importadores turcos.

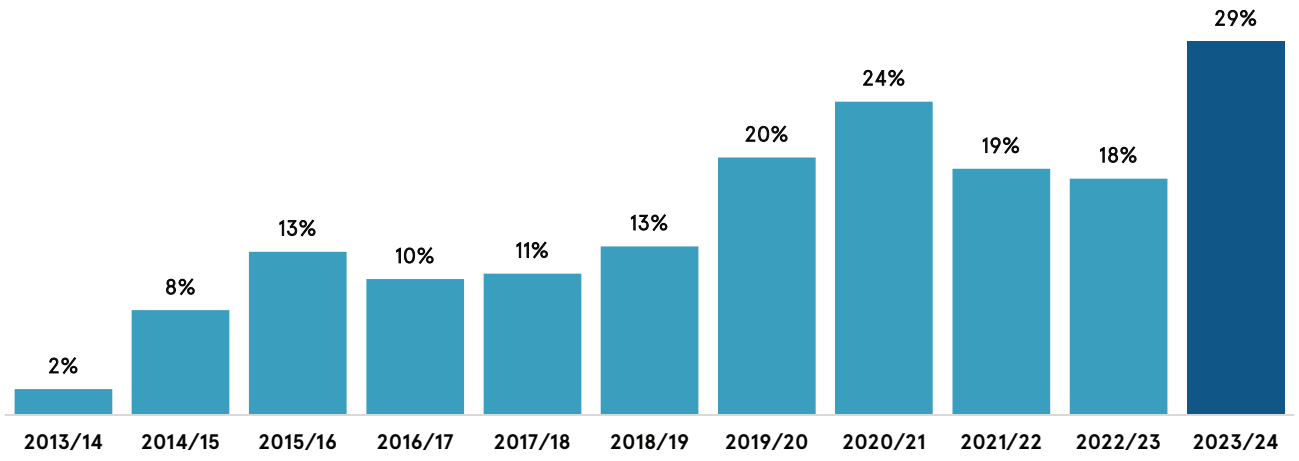
ANO	TURQUIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	1.372	974	0	**19**	454	501	1.925
2014/15	1.415	887	3	**71**	313	499	1.602
2015/16	1.459	977	10	**122**	330	514	1.495
2016/17	1.448	838	30	**87**	423	298	1.668
2017/18	1.589	956	46	**104**	412	395	1.626
2018/19	1.502	785	8	**102**	360	315	1.697
2019/20	1.557	1.017	2	**201**	370	445	1.552
2020/21	1.818	1.160	21	**279**	293	568	1.622
2021/22	1.872	1.203	54	**227**	387	536	2.055
2022/23	1.633	912	75	**165**	372	299	1.878
2023/24	1.437	777	35	**222**	169	350	1.898

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para a Turquia (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações da Turquia (% sobre o total)



Paquistão

Situado no sul da Ásia, entre a Índia e a China, o Paquistão é o quinto mais populoso país no mundo **(235,9 milhões de habitantes)**.

Embora seja de origem agrícola, sua economia tem se industrializado, embora ainda predominem serviços na composição do PIB. No entanto, **a indústria têxtil é a grande impulsionadora das exportações**, respondendo por **56%** das receitas geradas pelo comércio exterior paquistanês.

Língua
Urdu

População*
235,9 milhões de habitantes

Distância do Brasil
13.782 KM

Principal Atividade Econômica
Serviços e Indústria

Inflação*
23,41%

PIB Total**
US$ 338 bilhões

PIB Setor Têxtil**
9% sobre total

Exportações Totais**
US$ 29 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 16 bilhões 56% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 5,8 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **14.109** Rotores - **299**

Importação de Algodão (Mundo)
5º
no ranking
697 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
5º
no ranking
165 mil tons
(24% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

Os paquistaneses produziram **1,5 milhão tons** de algodão em 2023/24, ficando na quinta posição do ranking mundial de produção da fibra. Foi um crescimento anual de **6%**, após um ciclo marcado por condições adversas de clima e uma retração de **35%** na produção nacional em 2022/23.

Porém, mesmo com esse incremento, o volume produzido pelos paquistaneses não atenderia na totalidade a demanda da pujante indústria têxtil local. No ano comercial 2023/24, o consumo paquistanês foi o terceiro maior do mundo **(2,1 milhões tons)** – um aumento de **11%** após dois anos consecutivos de retração.

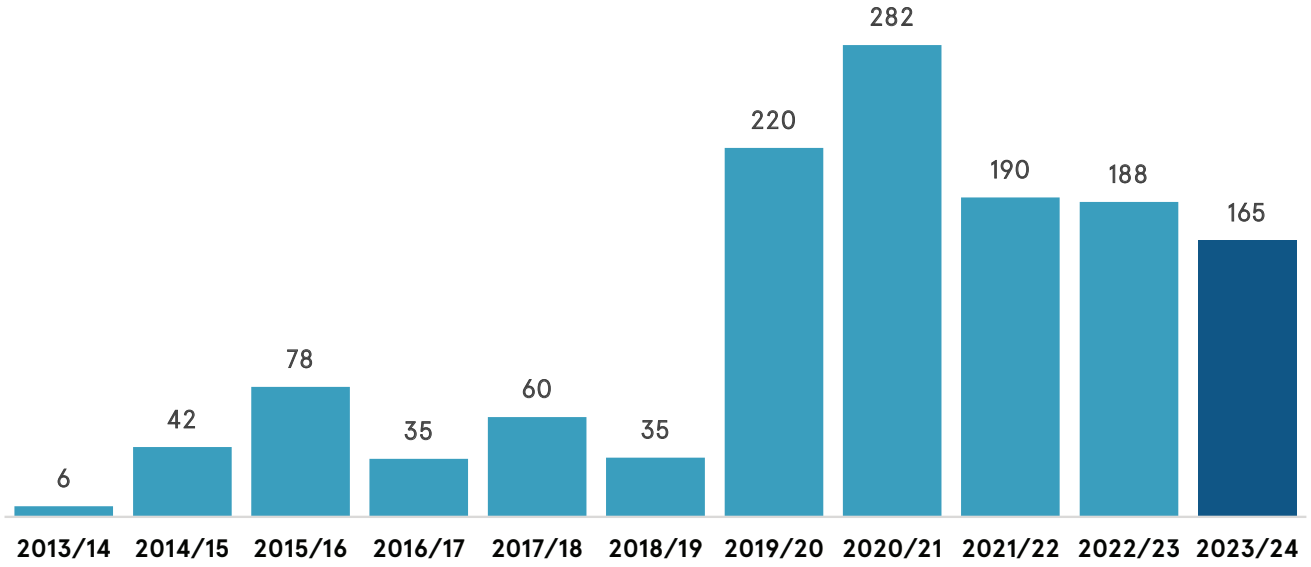
Para complementar sua demanda, o Paquistão importou **697 mil tons (29% a menos que em 2022/23)**. A redução levou o país do quarto para o quinto lugar no ranking mundial de importação.

O país foi também a quinta nação a mais importar pluma brasileira: foram **165 mil tons**. E, embora o volume tenha sido **12%** menor que o da temporada anterior, foi o suficiente para o Brasil responder por **24%** de participação sobre a totalidade de importações paquistanesas.

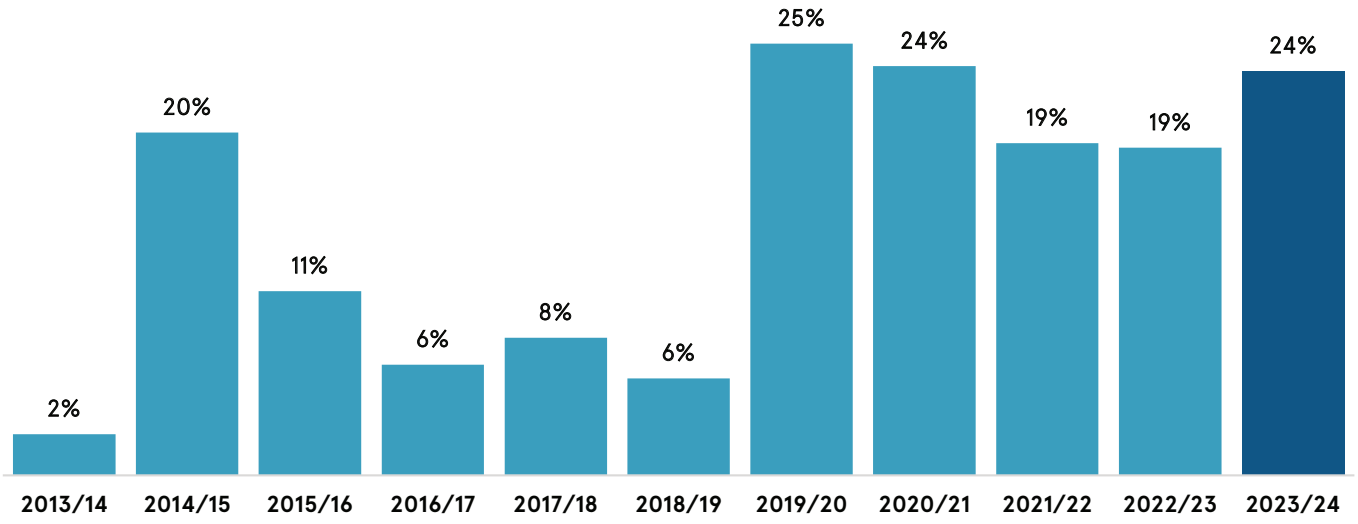
ANO	PAQUISTÃO (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	2.264	261	19	**6**	37	199	1.910
2014/15	2.330	207	5	**42**	74	87	1.690
2015/16	2.243	718	6	**78**	89	545	1.470
2016/17	2.264	533	7	**35**	187	304	1.554
2017/18	2.373	740	6	**60**	317	358	1.614
2018/19	2.330	621	5	**35**	321	260	1.673
2019/20	2.068	871	4	**220**	501	146	1.550
2020/21	2.373	1.176	4	**282**	437	453	1.513
2021/22	2.330	980	26	**190**	366	398	1.911
2022/23	1.894	980	90	**188**	423	279	1.894
2023/24	2.112	697	12	**165**	295	225	1.874

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para o Paquistão (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações do Paquistão (% sobre o total)



Indonésia

A Indonésia é um arquipélago com mais de 17 mil ilhas localizadas entre os oceanos Pacífico e Índico. O país, quarto maior em população **(281,6 milhões de habitantes)**, tem localização estratégica para o comércio externo, ficando entre o Sudeste Asiático e a Oceania.

Atualmente, a economia da Indonésia tem na produção mineral sua principal atividade. O país é o sexto maior produtor mundial de minérios (incluindo bauxita). A indústria e o ramo de serviços também se destacam.

Com economia estabilizada **(inflação de 2,48% em 2024)**, a Indonésia tem uma importante indústria têxtil, embora sua participação na composição do PIB seja de **1%**. Os produtos têxteis representam **4%** sobre o total de exportações indonésias.

Língua
Indonésio

População*
281,6 milhões de habitantes

Distância do Brasil
17.719 KM

Principal Atividade Econômica
Mineração

Inflação*
2,48%

PIB Total**
US$ 1.480 bilhões

PIB Setor Têxtil**
1% sobre total

Exportações Totais**
US$ 249 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 11 bilhões 4% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 22,7 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **14.109** Rotores - **299**

Importação de Algodão (Mundo)
6º
no ranking
402 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
6º
no ranking
136 mil tons
(34% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

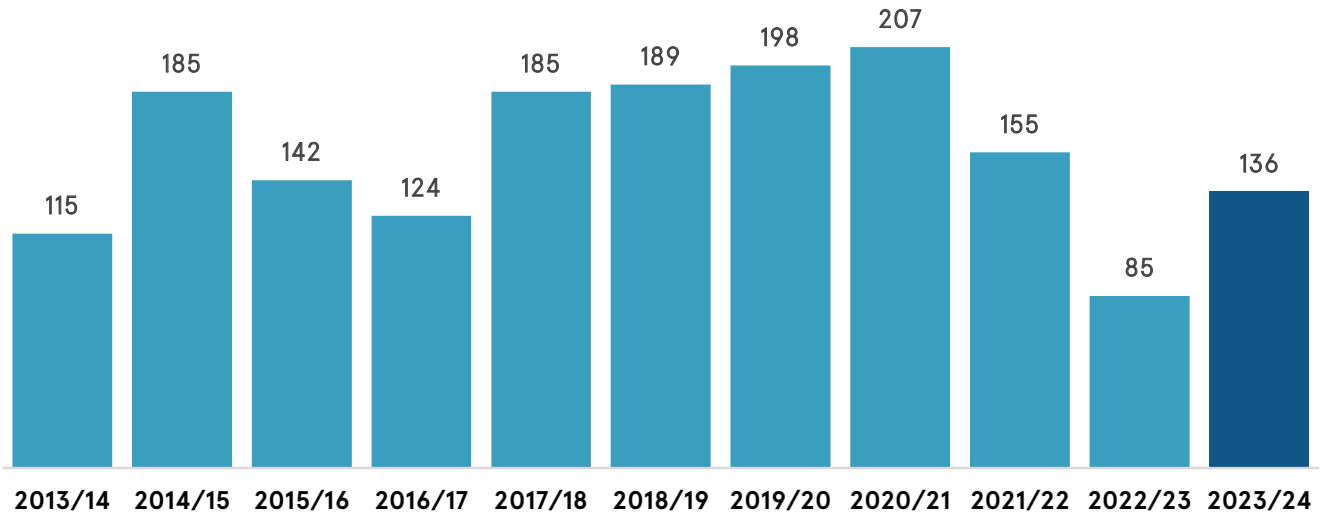
Para atender sua indústria têxtil, a Indonésia precisa importar. Em 2023/24, o consumo aumentou **3%** - passando de **381 mil tons** para **392 mil tons**. Já a importação cresceu **11%**, saindo de **362 mil tons** para **402 mil tons**. Com isso, o país foi o sexto maior importador mundial de algodão no período.

Do Brasil, saíram **136 mil tons** de pluma em 2023/24 – volume **60%** maior que o registrado no ano comercial anterior. O algodão brasileiro respondeu, assim, por **34%** das importações totais feitas pelos indonésios (terceiro melhor índice da história).

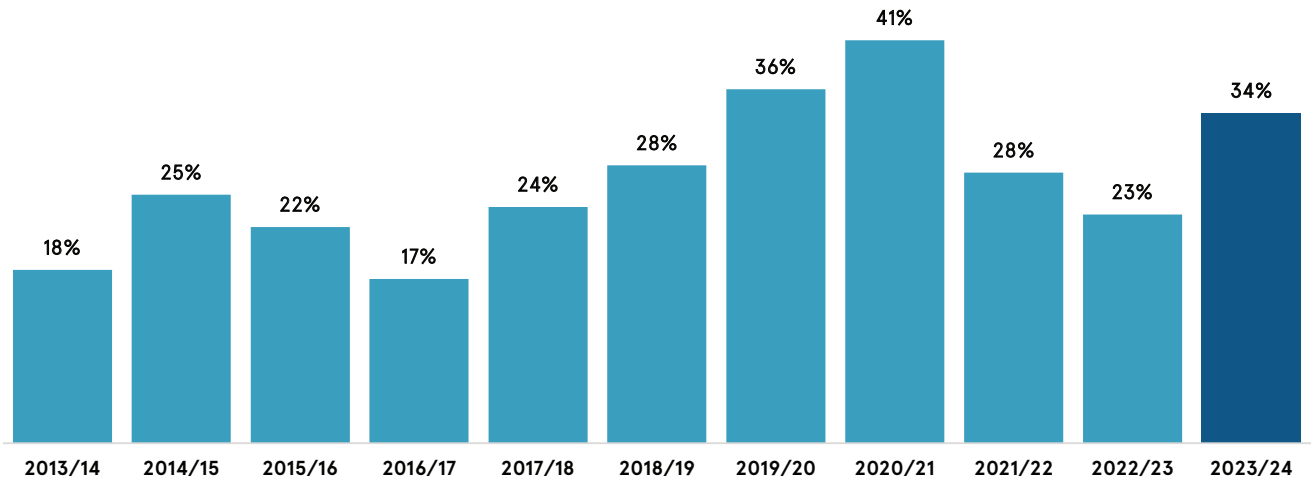
ANO	INDONÉSIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	664	651	75	**115**	153	308	1.917
2014/15	708	728	60	**185**	213	270	1.678
2015/16	653	640	57	**142**	150	292	1.499
2016/17	718	738	76	**124**	321	216	1.633
2017/18	762	766	12	**185**	345	223	1.679
2018/19	686	664	25	**189**	226	225	1.745
2019/20	523	547	34	**198**	188	127	1.575
2020/21	533	502	32	**207**	149	114	1.590
2021/22	566	561	151	**155**	91	164	1.929
2022/23	381	362	138	**85**	86	54	2.040
2023/24	392	402	134	**136**	74	59	1.958

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para a Indonésia (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações da Indonésia (% sobre o total)



Coreia do Sul

Localizada no sul asiático, na península coreana, a Coreia do Sul é o único dentre os dez países prioritários do Cotton Brazil **classificado como desenvolvido**. Isso se deve ao equilíbrio entre atividade econômica e indicadores sociais, como o IDH.

Com o menor contingente populacional entre os países prioritários, a Coreia tem **51,7 milhões de habitantes** – mas um mercado aquecido devido ao alto PIB per capita **(US$ 36,13 mil)**. A principal atividade econômica é a de serviços, seguida pela industrial (principalmente tecnológica e automobilística).

Língua
Coreano

População*
51,7 milhões de habitantes

Distância do Brasil
17.594 KM

Principal Atividade Econômica
Serviços e Indústria

Inflação*
2,52%

PIB Total**
US$ 1.840 bilhões

PIB Setor Têxtil**
2% sobre total

Exportações Totais**
US$ 652 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 6 bilhões 1% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 39,4 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **538** Rotores - **4**

Importação de Algodão (Mundo)
13º
no ranking
71 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
8º
no ranking
34 mil tons
(48% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

No ano comercial 2023/24, a Coreia do Sul consumiu **67 mil tons** de algodão **(30% a menos que no período anterior)** e importou **71 mil tons (26% abaixo da marca de 2022/23)**. É o décimo ano consecutivo em que tanto consumo como importação caem anualmente. Com esse resultado, o país se posiciona como **13º** e oitavo no ranking mundial e brasileiro de importação de pluma.

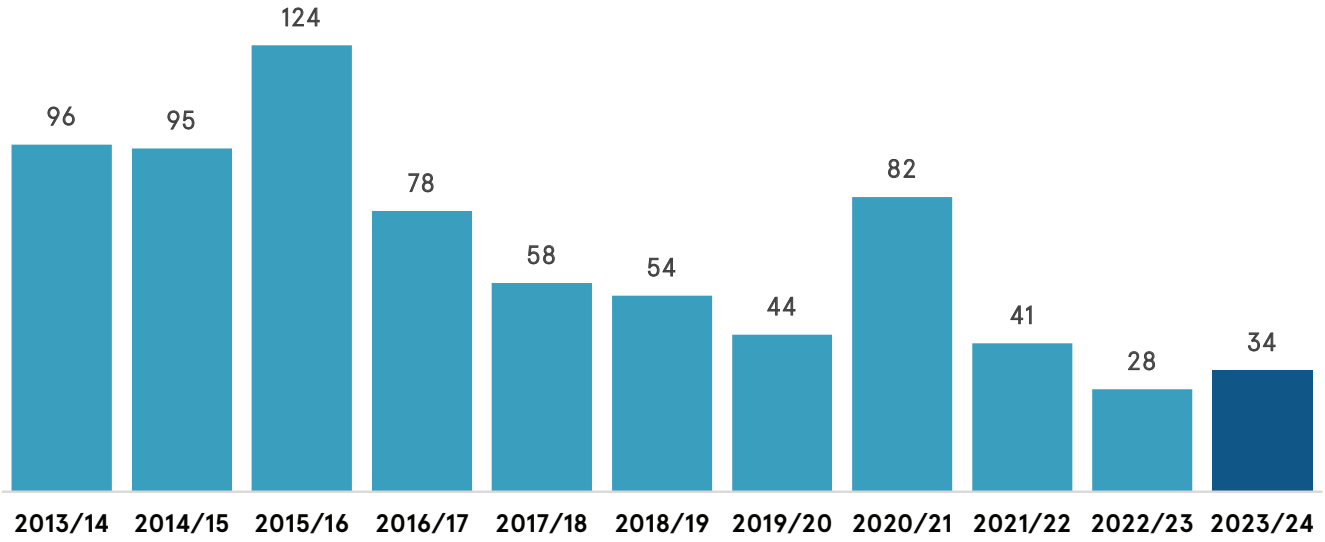
Apesar dessa tendência de queda, as compras do algodão brasileiro aumentaram **18%** em 2023/24, passando de **28 mil tons** para **34 mil tons**.

O volume posicionou o Brasil como principal fornecedor da Coreia na temporada, com **48%** de market share.

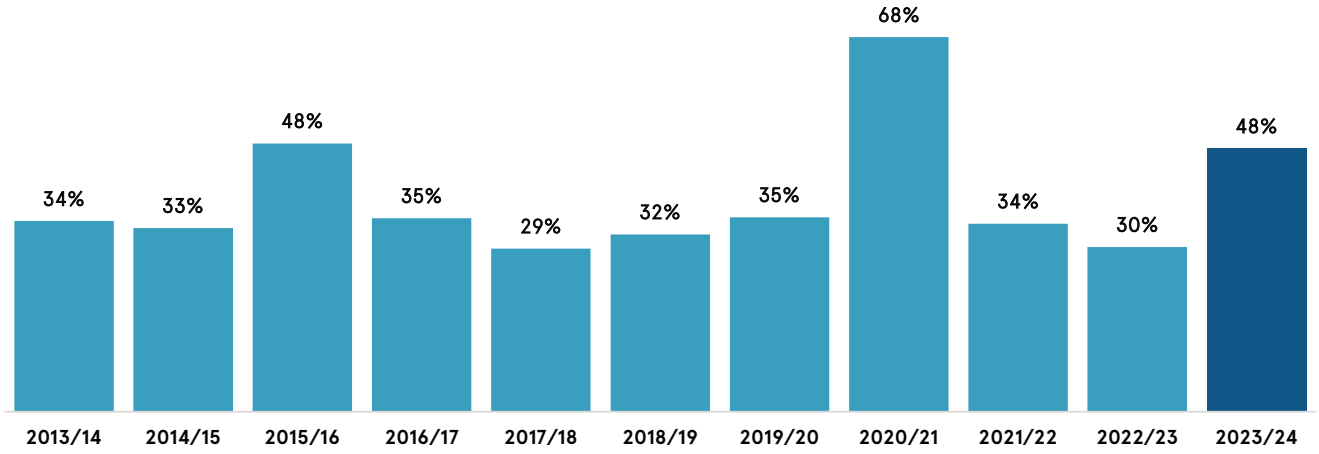
ANO	COREIA DO SUL (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	278	280	60	**96**	100	23	1.945
2014/15	283	288	35	**95**	146	11	1.750
2015/16	267	256	10	**124**	104	18	1.523
2016/17	229	223	9	**78**	130	6	1.525
2017/18	201	197	8	**58**	132	2	1.594
2018/19	174	170	1	**54**	98	16	1.714
2019/20	125	124	0	**44**	88	3	1.602
2020/21	124	121	2	**82**	74	4	1.638
2021/22	122	121	21	**41**	52	8	1.943
2022/23	96	96	31	**28**	32	4	1.938
2023/24	67	71	16	**34**	19	2	1.954

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para a Coreia do Sul (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações ds Coreia do Sul (% sobre o total)



Egito

Mais recente país a ingressar na lista de mercados prioritários do Cotton Brazil, o Egito está situado no nordeste da África. Sua principal atividade econômica é a indústria energética (petróleo e gás natural). Com **107,3 milhões de pessoas**, o país tem nos serviços outra importante área econômica, principalmente em função do turismo.

O setor têxtil egípcio responde por **1%** do PIB nacional **(de US$ 394 bilhões)** e por **10%** das exportações, movimentando **US$ 4 bilhões** nas vendas externas e **US$ 3,2 bilhões** no mercado doméstico.

Língua
Árabe

População*
107,3 milhões de habitantes

Distância do Brasil
10.011 KM

Principal Atividade Econômica
Serviços

Inflação*
33,30%

PIB Total**
US$ 394 bilhões

PIB Setor Têxtil**
4% sobre total

Exportações Totais**
US$ 42 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 4 bilhões 10% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 3,2 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **1.601** Rotores - **13**

Importação de Algodão (Mundo)
10º
no ranking
88 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
9º
no ranking
18 mil tons
(16% de market Share)

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

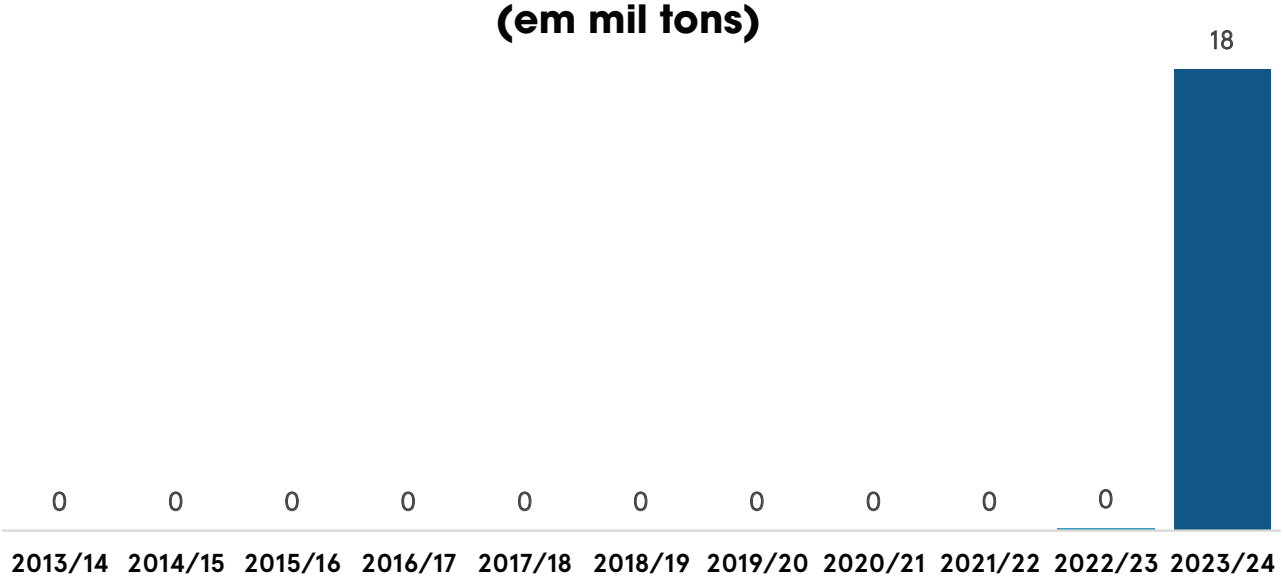
Responsável por cerca de **17%** do algodão de fibra longa produzido no mundo, o Egito ampliou em **15%** seu consumo de pluma em 2023/24, totalizando **125 mil tons**. O país importou **109 mil tons**, mesmo patamar movimentado no ano anterior, ficando assim no posto de décimo maior importador da fibra no mundo.

O ano comercial 2023/24 foi o segundo com importações do Brasil liberadas. O saldo foi de **18 mil tons** – o equivalente a **16%** do total adquirido pelos egípcios.

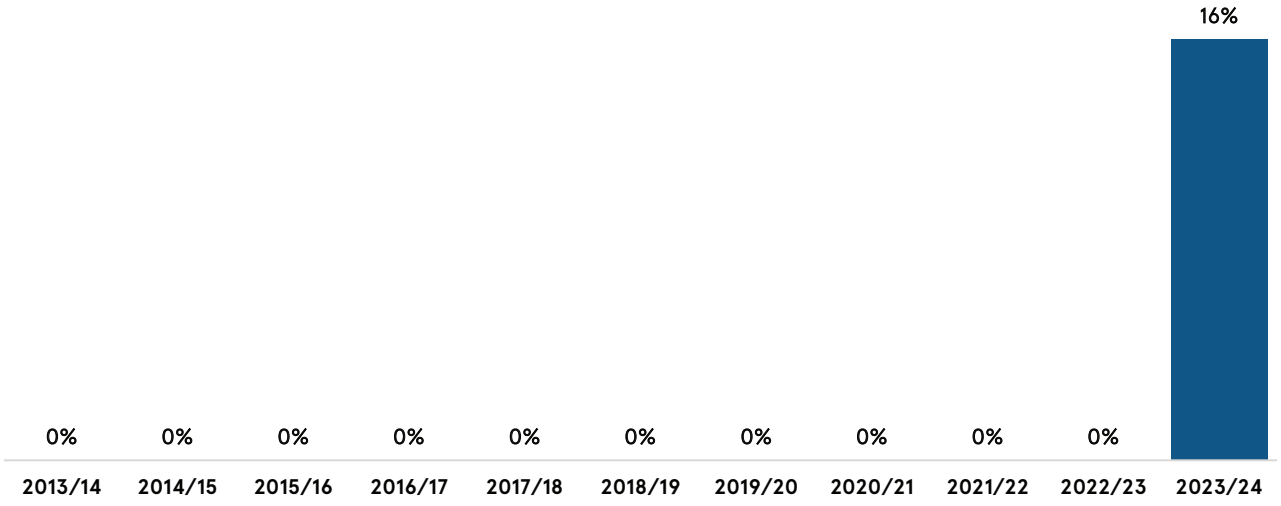
ANO	EGITO (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	136	87	0	**0**	12	75	-
2014/15	147	73	0	**0**	20	53	-
2015/16	142	98	0	**0**	12	86	-
2016/17	131	114	0	**0**	21	93	-
2017/18	131	120	0	**0**	25	95	-
2018/19	131	114	0	**0**	19	96	-
2019/20	114	109	0	**0**	14	95	-
2020/21	120	131	0	**0**	14	117	-
2021/22	103	98	0	**0**	3	95	-
2022/23	109	109	0	**0**	9	99	2.557
2023/24	125	109	0	**18**	3	88	1.823

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para o Egito (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações do Egito (% sobre o total)



Tailândia

Localizada no centro da península da Indochina, a Tailândia tem como **principal atividade econômica o setor de serviços**, com destaque para o turismo. O país vive um momento de industrialização e é classificada como a segunda economia do sudeste asiático, depois da Indonésia.

Com economia estável **(inflação de 0,53%)**, a Tailândia tem PIB de **US$ 515 bilhões**. A participação do setor têxtil é de **1%** sobre o total. As exportações somam **US$ 285 bilhões** – dos quais **2% (US$ 5 bilhões)** provêm da indústria têxtil. Internamente, o setor movimenta **US$ 7,2 bilhões** por ano.

Língua
Tailandês

População*
70,2 milhões de habitantes

Distância do Brasil
17.102 KM

Principal Atividade Econômica
Serviços

Inflação*
0,53%

PIB Total**
US$ 515 bilhões

PIB Setor Têxtil**
1% sobre total

Exportações Totais**
US$ 285 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 5 bilhões 2% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 7,2 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **1.690** Rotores - **37**

Importação de Algodão (Mundo)
13º
no ranking
88 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
10º
no ranking
12 mil tons
(13% de market Share)

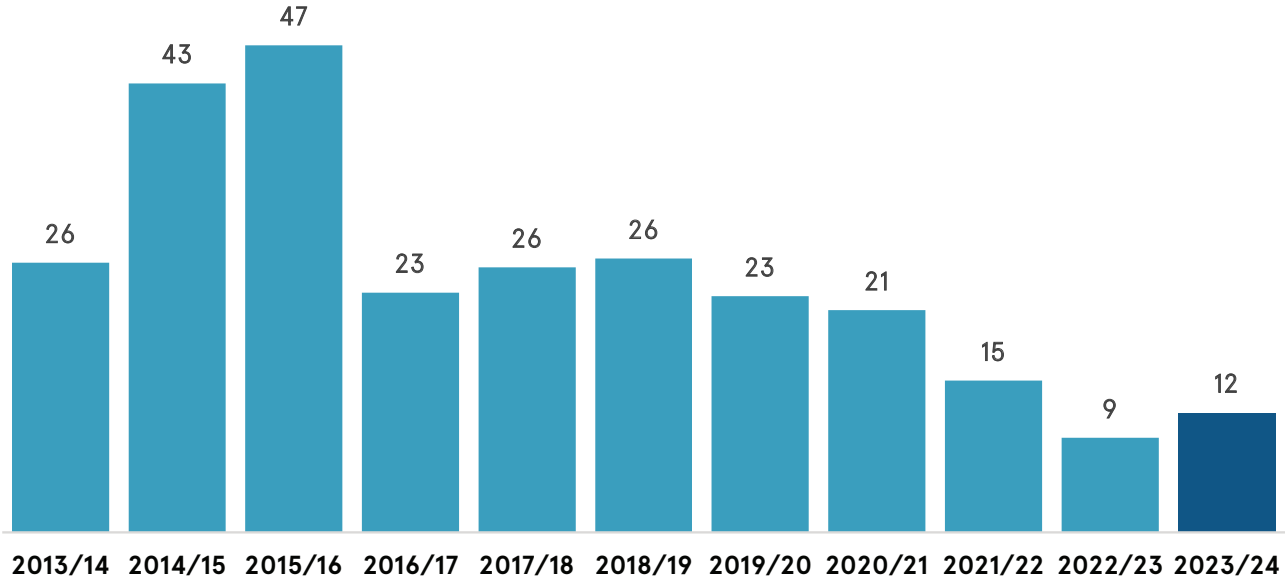
*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

No ano comercial 2023/24, a Tailândia importou **88 mil tons (49% a menos que no ciclo anterior)**, ocupando a **13ª** posição no ranking mundial de importações de pluma. Do Brasil, foram adquiridas **12 mil tons, 24% menos** que em 2022/23. Esse volume colocou o país como décimo maior importador do produto brasileiro – que respondeu por **13%** de market share.

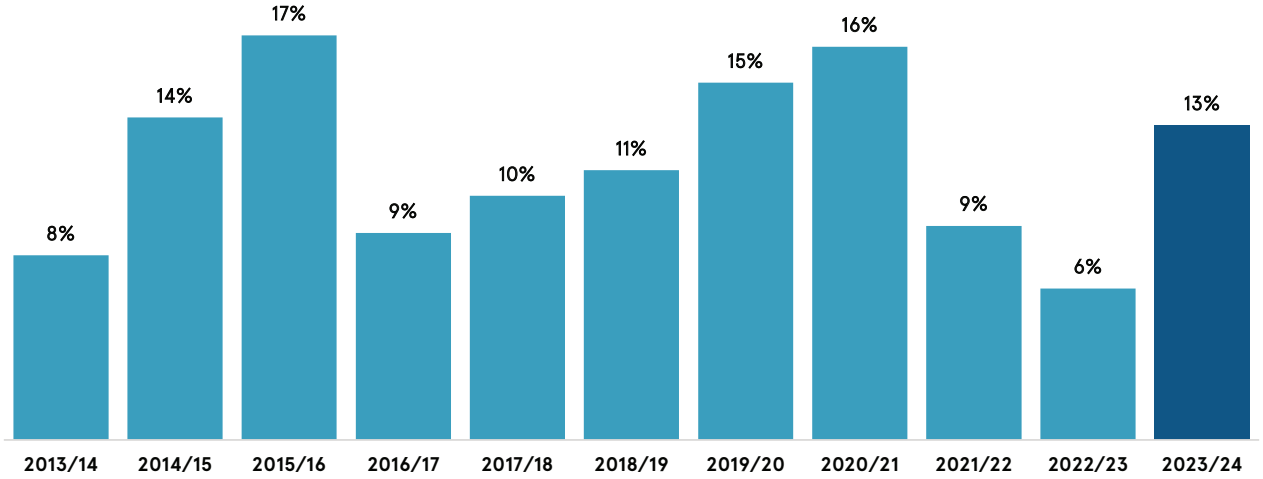
ANO	TAILÂNDIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	332	337	73	**26**	100	138	1.899
2014/15	321	321	45	**43**	101	132	1.701
2015/16	288	278	34	**47**	82	114	1.538
2016/17	272	267	43	**23**	126	75	1.596
2017/18	256	250	33	**26**	145	47	1.624
2018/19	239	234	20	**26**	123	65	1.724
2019/20	174	152	7	**23**	89	34	1.630
2020/21	136	130	11	**21**	68	30	1.586
2021/22	160	163	50	**15**	52	47	1.821
2022/23	147	144	81	**9**	40	15	1.840
2023/24	98	88	33	**12**	33	10	1.942

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para a Tailândia (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações da Tailândia (% sobre o total)



Índia

Assim como a China, a Índia é um país superlativo. Tem a maior população do mundo **(1,441 bilhão de pessoas)**, a sétima maior área territorial e se firma como quinta maior economia mundial. Sua economia é principalmente alavancada pelo setor de serviços, que mais contribuiu para o PIB, mas o processo de industrialização tem chamado a atenção – especialmente na área de tecnologia.

A indústria têxtil indiana é a segunda maior do planeta e o setor responder por **8%** tanto do PIB **(US$ 431 bilhões)** como das exportações **(US$ 34 bilhões)**. Porém, o mercado doméstico movimenta aproximadamente quatro vezes mais que o comércio externo: foram **US$ 138 bilhões** em 2024.

Língua
Hindi e Inglês (oficiais), Telugo, Bengali, Marata, Tâmil e Urdu

População*
1,441 bilhão de habitantes

Distância do Brasil
14.775 KM

Principal Atividade Econômica
Serviços

Inflação*
4,37%

PIB Total**
US$ 3.570 bilhões

PIB Setor Têxtil**
8% sobre total

*Fontes: * Fundo Monetário Internacional (FMI); ** Wazir Advisors.*

Exportações Totais**
US$ 431 bilhões

Exportações Setor Têxtil**
US$ 4 bilhões 8% sobre total

Mercado doméstico Setor Têxtil
US$ 138 bilhões

Infraestrutura de Manufatura
(Capacidade Instalada)
Fusos - **58.090** Rotores - **1.172**

Importação de Algodão (Mundo)
7º
no ranking
193 mil tons

Importação de Algodão (Brasil)
12º
no ranking
8 mil tons
(4% de market Share)

A Índia é uma das líderes do mercado de algodão no mundo. No ano comercial 2023/24, posicionou-se como segunda maior produtora **(5,617 milhões tons)** e consumidora de pluma **(5,443 milhões tons)**. O consumo – que sofreu um baque durante a pandemia no ciclo 2019/20 – se recuperou, com **12%** de aumento no ano.

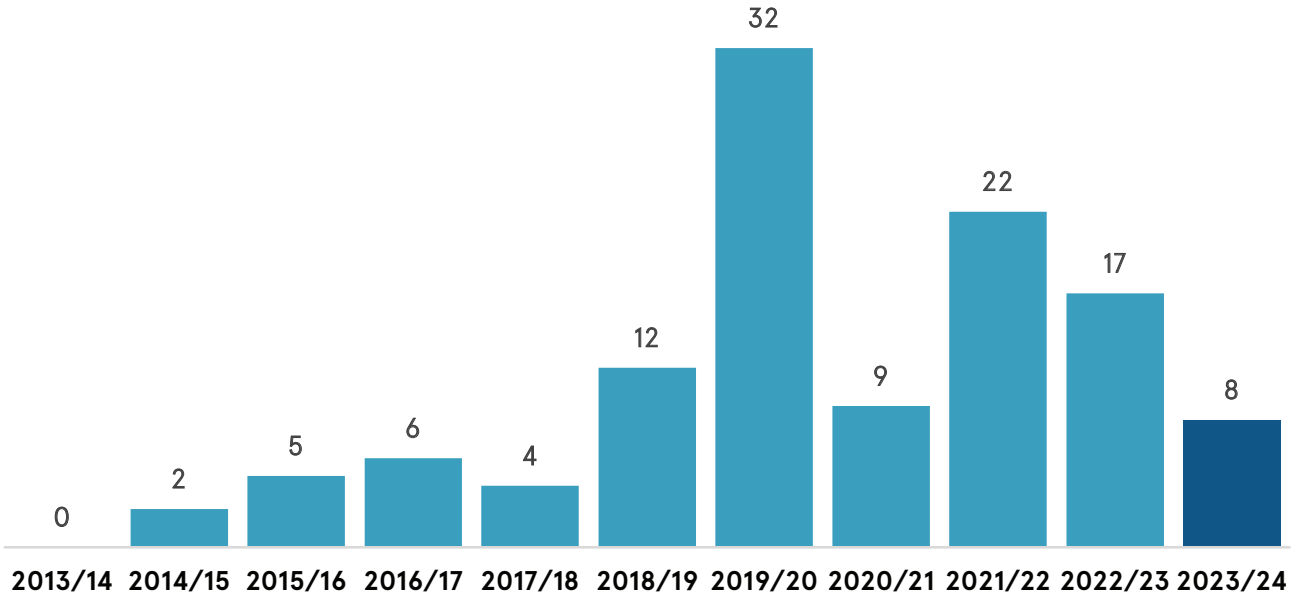
A tradição na cotonicultura e o mercado interno aquecido fazem com que os indianos se destaquem tanto na importação como na exportação do produto. No entanto, enquanto a importação caiu **49%** neste ciclo, chegando a **193 mil tons**, a exportação aumentou **110%**, somando **503 mil tons** embarcadas.

Como reflexo da queda na importação, o Brasil exportou **8 mil tons** para a Índia **(24% menos que em 2022/23)**. A queda atingiu também a **Austrália (-53%)** e os **Estados Unidos (-45%)**. Com isso, o algodão brasileiro respondeu por **4%** das importações feitas pela Índia em 2023/24.

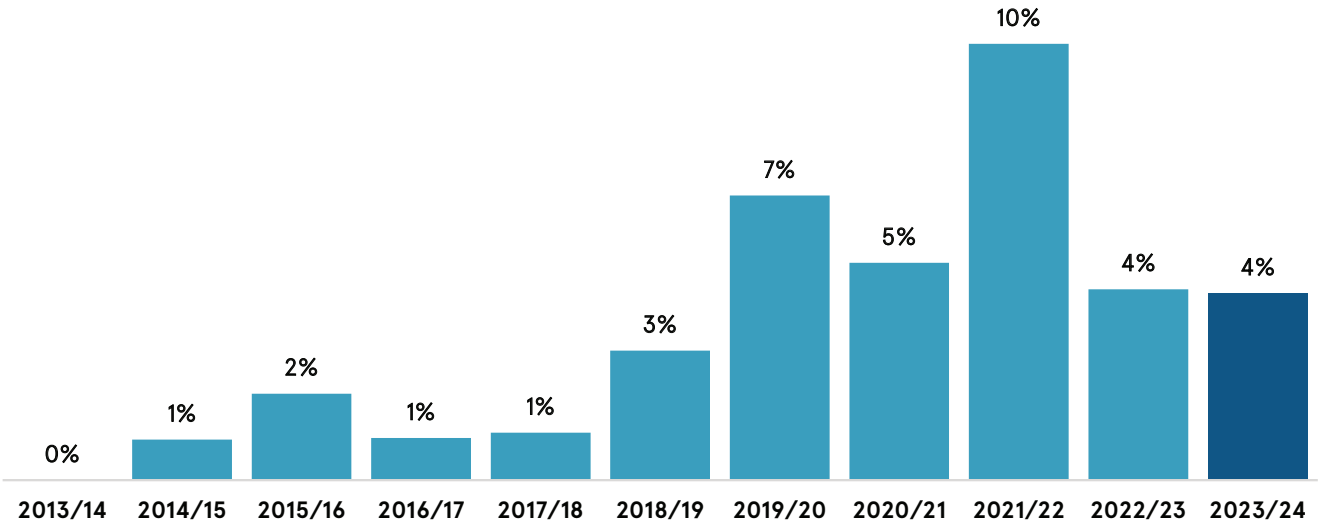
ANO	ÍNDIA (1.000 tons)		IMPORTAÇÃO (1.000 tons)				PREÇO MÉDIO BR (US$/Ton)
	CONSUMO	IMPORTAÇÃO	AUS	BRA	EUA	OUTROS	
2013/14	5.062	147	10	**0**	32	105	-
2014/15	5.334	267	24	**2**	46	195	1.710
2015/16	5.389	233	26	**5**	62	141	1.466
2016/17	5.302	596	173	**6**	241	176	1.598
2017/18	5.389	365	50	**4**	161	150	1.613
2018/19	5.291	392	20	**12**	291	69	1.611
2019/20	4.463	496	13	**32**	102	349	1.662
2020/21	5.661	184	12	**9**	76	87	1.529
2021/22	5.443	218	46	**22**	143	7	2.768
2022/23	5.334	376	111	**17**	80	169	1.756
2023/24	5.443	193	53	**8**	44	88	1.896

Fonte: USDA PS&D; Abares; Mdic Comex Stat. Outubro 2024

Exportações de algodão brasileiro para a Índia (em mil tons)



Market share do algodão brasileiro nas importações da Índia (% sobre o total)



resumo estatístico

resumo estatístico global

produção de algodão

Variação anual	Percentual	Volume em tons
▼ Diminuiu	-2,40%	24,74 milhões

consumo de algodão

Variação anual	Percentual	Volume em tons
▲ Aumentou	1,10%	24,78 milhões

importação de algodão

Variação anual	Percentual	Volume em tons
▲ Aumentou	16,8%	9,57 milhões

exportação de algodão

Variação anual	Percentual	Volume em tons
▲ Aumentou	21,7%	9,74 milhões

estoques finais de algodão

Variação anual	Percentual	Volume em tons
▼ Diminuiu	-1,0%	16,37 milhões

Fonte: USDA (Outubro 2024)

resumo estatístico global

maior produtor mundial

País	Variação	Volume em Milhões tons
China	-11%	5.955

maior consumidor mundial

País	Variação	Volume em Milhões tons
China	2%	8.382

maior importador mundial

País	Variação	Volume em Milhões tons
China	140%	3.261

maior exportador mundial

País	Variação	Volume em Milhões tons
Brasil	85%	2.680

Fonte: USDA (Outubro 24) e MDIC. ComexStat.

resumo estatístico global

Brasil 2024

- **exportou**
  2,68 milhão tons
- **posição no ranking de exportadores**
  1º maior exportador mundial
- **market share do algodão brasileiro de exportações mundiais**
  28%
- **principal comprador**
  China
- **país com maior preço médio**
  Indonésia
- **maior alta nas importações de algodão brasileiro***
  China | 203%
- **maior queda nas importações de algodão brasileiro**
  Paquistão | -12%

** O Egito teve uma variação de 17.857%, devido ao fato de 2022/23 ter sido o primeiro de importação do Brasil*

rankings de países prioritários

Produto Interno Bruto (PIB) - em US$ bilhões		
1	China	18.530
2	Índia	3.570
3	Coreia do Sul	1.840
4	Indonésia	1.480
5	Turquia	1.110
6	Tailândia	515
7	Vietnã	466
8	Bangladesh	455
9	Egito	394
10	Paquistão	338
	Brasil	**2.190**

Fonte: Wazir Advisors/2024

PIB per capita - em US$ mil		
1	Coreia do Sul	36,13
2	Turquia	15,67
3	China	12,97
4	Tailândia	7,53
5	Indonésia	4,98
6	Vietnã	4,65
7	Egito	3,54
8	Índia	2,70
9	Bangladesh	2,62
10	Paquistão	1,59
	Brasil	**10,3**

Fonte: FMI/2024

população (em milhões de habitantes)

1	Índia	1.441,7
2	China	1.409,1
3	Indonésia	281,6
4	Paquistão	236,0
5	Bangladesh	172,0
6	Egito	107,3
7	Vietnã	100,8
8	Turquia	85,8
9	Tailândia	70,3
10	Coreia do Sul	51,8
	Brasil	212,4

Fonte: FMI/2024

importação total de algodão no ano comercial 2023/24 (em mil tons)

1	China	3.261
2	Bangladesh	1.649
3	Vietnã	1.434
4	Turquia	777
5	Paquistão	697
6	Indonésia	402
7	Índia	193
8	Malásia	159
9	México	151
10	Egito	109
	Brasil	1,3

Fonte: USDA (Outubro 2024)

importação de algodão brasileiro no ano comercial 2023/24 (em mil tons)

1	China	1.318
2	Vietnã	392
3	Bangladesh	282
4	Turquia	222
5	Paquistão	165
6	Indonésia	136
7	Malásia	69
8	Coreia do Sul	34
9	Egito	18
10	Tailândia	12
11	Índia	8

Fonte: Mdic Comex Stat (Outubro 2024)

supported by

ABRAPA ANEA apexBrasil

Participe dos canais Cotton Brazil

Comunidade Brasil

Comunidade global

Cotton Brazil

growing for a better future

www.cottonbrazil.com @cottonbrazil